

Relatório de  
**ATIVIDADES**  
2017

# Universidade Federal de Lavras

Reitor: Prof. José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora: Prof<sup>a</sup>. Édila Vilela Resende Von Pinho

## Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural

Diretor Executivo: Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice-Diretor: Hélio Ribeiro



# Relatório de Atividades FUNDECC 2017

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>PALAVRA DO DIRETOR</b> .....	4
<b>1 - A INSTITUIÇÃO FUNDECC</b> .....	6
1.1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....	6
1.1.1 MISSÃO .....	6
1.1.2 VISÃO .....	6
1.1.3 VALORES .....	6
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	7
1.2.1 ORGANOGRAMA .....	7
1.2.2 CONSELHO DELIBERATIVO .....	7
1.2.3 CONSELHO FISCAL .....	8
1.2.4 DIRETORIA EXECUTIVA .....	8
1.2.5 ESTRUTURA OPERACIONAL .....	8
1.2.5.1 EQUIPE ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	9
1.3 CREDENCIAMENTO .....	10
1.4 FORMA DE ATUAÇÃO .....	10
1.5 MECANISMO DE CONTROLE .....	11
1.6 RECURSOS HUMANOS .....	12
1.6.1 DEMONSTRATIVO DE COLABORADORES .....	13
1.6.2 BENEFÍCIOS .....	13
1.6.3 PLANO DE SAÚDE .....	14
1.6.4 PLANO ODONTOLÓGICO .....	14
1.6.5 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS .....	14
1.6.6 PROGRAMAS PCD E JOVEM APRENDIZ .....	15
1.7 ASSESSORIA JURÍDICA – ASJUR .....	15
1.7.1 ATIVIDADES DO CONTENCIOSO .....	15
1.7.2 ATIVIDADES DE CONSULTORIA .....	15
1.7.2.1 QUANTITATIVO DE EDITAIS APROVADOS NO ANO DE 2017 .....	15
<b>2 - DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	17
2.1 PROJETOS .....	17
2.1.1 GERENCIAMENTO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E PROJETOS .....	17
2.1.2 PROJETOS FAPEMIG .....	19
2.1.2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS – OET .....	21
2.1.2.2 PARTICIPAÇÃO COLETIVA EM EVENTOS DE CARÁTER CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - PCE .....	22
2.1.2.3 PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO – PAPG – TAXA DE BANCADA .....	22
2.1.3 PROJETOS FINEP .....	24
2.1.4 PROJETO TRIPARTITE .....	25
2.1.5 PROJETOS FUNDECC/ENTIDADE .....	26

2.1.6 - APOIO A EVENTOS CIENTÍFICOS .....	28
2.1.6.1 PUBLICIDADE DOS EVENTOS REALIZADOS COM O APOIO DA FUNDECC .....	30
2.1.7 PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	33
2.1.8 PAGAMENTO DE BOLSA DE PESQUISAS .....	33
2.1.9 PAGAMENTO DE BOLSAS DE PESQUISA PARA SERVIDORES PÚBLICOS EM PROJETOS GERIDOS PELA FUNDECC .....	35
2.1.10 CUSTO OPERACIONAL .....	35
2.2 COMPRAS .....	36
2.2.1 SETOR DE COMPRAS .....	36
2.2.2 ALMOXARIFADO .....	43
<b>3 - DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO DE APOIO NA GESTÃO E GANHOS PARA A UFLA .....</b>	<b>45</b>
3.1 NÚMERO DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS- DOUTORANDOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS .....	45
3.2 RELAÇÃO DE OBRAS REALIZADAS .....	45
3.3 EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS E INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA UFLA .....	45
3.4 SERVIÇO DE MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DO CÂMPUS DA UFLA.....	48
3.5 VALOR TOTAL DOS RESSARCIMENTOS À UFLA .....	48
<b>4 - DIVERSIDADE DO QUE SE FEZ EM 2017 .....</b>	<b>49</b>
4.1 PROJETOS EM DESTAQUE .....	49
4.2 PARTICIPAÇÃO EM TREINAMENTO E EVENTOS .....	66
<b>5 - BALANÇO PATRIMONIAL, NOTAS EXPLICATIVAS E O RELATÓRIO DA AUDITORIA .....</b>	<b>74</b>
<b>6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>87</b>

# APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas, no ano de 2017, pela FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural.

A FUNDECC (Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural), criada e credenciada como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras – UFLA é de natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

O RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017 é uma síntese dos resultados operacionais da gestão de projetos e atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em apoio administrativo, técnico e financeiro, dentro e fora do campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA.

As atividades relatadas neste documento estão, de acordo com a Missão da FUNDECC, bem como a observância de seus objetivos estatutários.

O Relatório está estruturado em seis partes:

- 1 A Instituição FUNDECC** - apresenta a Identidade Organizacional, Estrutura Administrativa, Forma de Atuação e Mecanismos de Controle.
- 2 Desempenho Operacional** - os principais procedimentos técnicos, administrativos e financeiros são apresentados de forma a dimensionar o volume de trabalho realizado pela Fundação na gestão dos projetos em 2017.
- 3 Desempenho da Fundação de Apoio na Gestão e Ganhos para a UFLA** - apresenta o apoio da FUNDECC, na gestão administrativa e financeira dos projetos, proporcionando ganhos patrimoniais, por meio da aquisição de materiais permanentes e obras realizadas, como também o repasse de recursos financeiros pelo ressarcimento à UFLA.
- 4 Diversidade do que se fez em 2017** - apresenta os dados relativos ao apoio da FUNDECC para a UFLA, na gestão de projetos de interesse da Universidade, bem como uma amostra de alguns destes projetos e seus resultados.
- 5 Balanço Patrimonial** - apresentação do Balanço Patrimonial, Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis para o exercício de 2017.
- 6 Considerações Finais.**

## PALAVRA DO DIRETOR



A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC, no ano de 2017, enfrentou desafios para a consolidação da reestruturação administrativa realizada no ano anterior. Com uma equipe coesa e tecnicamente capacitada os resultados foram positivos.

Conseguiu-se aumentar o número de projetos por ela geridos, sendo FAPEMIG em 48% e diversos em 42%. Em consequência, houve a necessidade de contratação de novos colaboradores para a execução de projetos específicos de contratos diretos.

Um dos fatos relevantes, em 2017, que afetou de forma direta a FUNDECC, foi a reestruturação do setor de prestação de contas da FAPEMIG, a qual, a partir de maio de 2017, solicitou à Fundação uma enorme quantidade de documentação comple-

mentar dos projetos já finalizados desde 2009. A FUNDECC adequou seus procedimentos às novas exigências e, ainda, atendeu a essas solicitações de maneira tão rápida e eficaz que o número de prestação de contas passou de 82, em 2016, para 358, em 2017, um aumento de mais de 400%.

Outro trabalho foi efetuar melhorias no Setor de Compras, o qual é essencial para a execução dos projetos geridos pela Fundação, pois, sem os insumos, produtos ou serviços, não podem ser executados. Os processos de compra foram revistos visando otimizar o prazo de cotação dos produtos e serviços, visto que se apresentava como a maior dificuldade enfrentada pelo setor. Nesse sentido, buscou-se o aprimoramento e agilidade nos processos de compra para atender a crescente demanda em razão do aumento do número de projetos que aconteceu em 2017.

Também foram necessárias alterações no estatuto da Fundação quanto às alterações legislativas promovidas pela Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, conhecida como o “Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Diante disso, ampliaram-se as finalidades e atividades da Fundação, legitimando a integração entre entes públicos e privados, além de possibilitar o Gerenciamento de ambientes promotores de inovação, como os parques e polos tecnológicos e incubadora de empresas.

Quanto aos órgãos da Administração da FUNDECC, foram reestruturados o Conselho Deliberativo, órgão superior de administração da Fundação, que se constitui atualmente de 7 (sete) membros efetivos e a Diretoria Executiva, órgão administrativo, exercido por um Diretor Executivo, um Diretor Adjunto Administrativo e um Diretor Adjunto Científico não pertencentes aos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O cargo de Diretor Executivo é provido mediante livre designação do Reitor da Universidade Federal de Lavras e homologado pelo Conselho Deliberativo. Já os cargos de Diretores Adjunto Administrativo e Científico são escolhidos pelo Diretor Executivo, atendendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Vindo de um cenário de reestruturação, 2017 foi o ano de firmar as mudanças. No entanto essas alterações na gestão pouco impactaram na quantidade de colaboradores na administração. A eficiência e a interação foram alcançadas entre os setores administrativos com o objetivo de reduzir custos e otimizar processos, visando sempre à segurança e diminuição de riscos na gestão dos projetos. Nessa busca pelo aprimoramento dos serviços prestados, a mitigação de riscos foi uma consoante que esteve presente em todas as ações.

Centrada em princípios como os da eficiência, transparência, qualidade e excelência, o ano de 2017 foi de intenso trabalho interno, engajado em diversas iniciativas, para garantir a melhoria das condições de trabalho com o aperfeiçoamento, modernização e transparência dos processos de gestão, bem como responder prontamente às várias demandas advindas da comunidade universitária.

Dedicação, também, não faltou no cumprimento de nosso objetivo maior que é o de apoiar a Universidade Federal de Lavras na gestão e captação de novos projetos, cujos resultados são retratados nas páginas deste relatório.

Este relato traz uma descrição detalhada da gestão dos projetos e convênios, além de outras atividades de apoio à UFLA que aconteceram em 2017. Com isso, compartilhamos com os parceiros e toda a comunidade o desempenho e os resultados alcançados pela FUNDECC em 2017.

**Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas**

Diretor Executivo

# A Instituição FUNDECC

## 1.1 Identidade Organizacional

FUNDECC – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural, criada e credenciada como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras – UFLA e de natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Instituída no ano de 2006, seu objetivo maior é a gestão administrativa e financeira de recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão dentro e fora do campus da Universidade Federal de Lavras. Com mais de uma década de trabalho, a FUNDECC orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

A FUNDECC tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos.

A FUNDECC possui em sua administração o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

### 1.1.1 Missão

Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras pelo assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

### 1.1.2 Visão

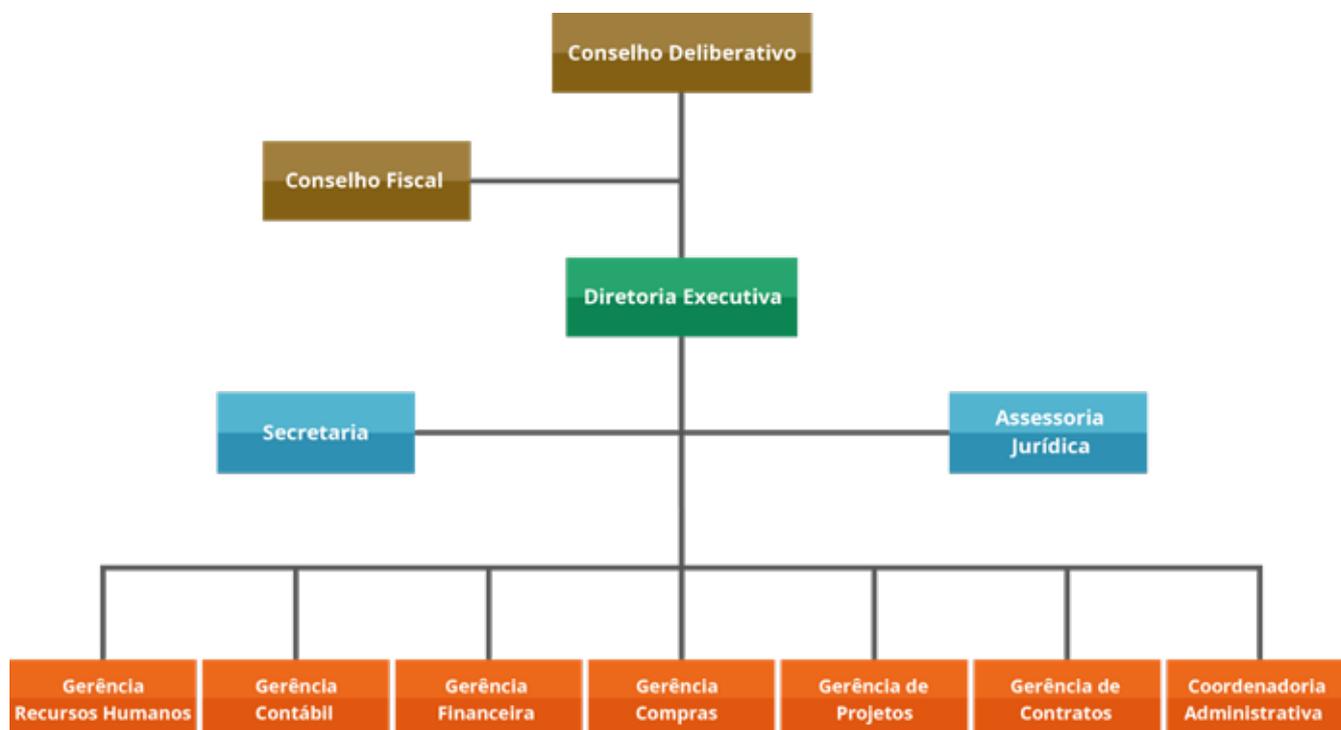
Fortalecer como referencial na captação e no Gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

### 1.1.3 Valores

- **Integridade:** é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.
- **Excelência em suas atividades:** aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.
- **Comportamento ético:** é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.
- **Responsabilidade Social:** contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos, para o cumprimento de objetivos compartilhados.

## 1.2 Estrutura Organizacional

### 1.2.1 Organograma



**Figura1** - Organograma FUNDECC

### 1.2.2 Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo exerce a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da FUNDECC e também aprova orçamentos, contas, balanço, relatório anual, delibera sobre bens, aprova a celebração de convênio, acordos e outros.

- Prof. Nilson Salvador
- Prof. Raimundo Vicente de Souza
- Prof. Ronaldo Fia
- Prof. Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros
- Prof. Alcides Moino Júnior
- Prof. Tadayuki Yanagi Junior
- Vinícius do Couto Carvalho
- Dra. Ester Alice Ferreira
- Carlos Henrique da Silva

### 1.2.3 Conselho Fiscal

Compete ao Conselho Fiscal supervisionar a gestão econômico-financeira da FUNDECC, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer, dentre outros.

- Prof. Carlos Eduardo da Silva Volpato
- Prof. Ednilton Tavares de Andrade
- Prof. Luiz Gonsaga de Carvalho

### 1.2.4 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, por sua vez, tem por finalidade elaborar plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com as pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros.

À Vice Diretoria Executiva compete representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.

- **Diretor Executivo:** Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas
- **Vice-diretor Executivo:** Hélio Ribeiro

### 1.2.5 Estrutura Operacional

Em 2017, para a gestão dos 329 projetos, a FUNDECC contou com 113 colaboradores, área administrativa, gestão de projetos e tecnologia da informação.

A FUNDECC orgulha-se de ter uma equipe qualificada, com profissionais comprometidos que fortalecem a sua atuação como gestora de projetos, além de contribuir, para que a UFLA possa concretizar suas pesquisas e projetos em resultados para a sociedade.

Na constante busca em oferecer um atendimento cada vez mais especializado aos pesquisadores, a FUNDECC estruturou-se em setores com seguinte composição: Gerência de Recursos Humanos, Gerência Contábil, Gerência Financeira, Gerência de Compras, Gerência de Projetos, Gerência de Contratos, Coordenadoria Administrativa, Assessoria Jurídica e Secretaria Executiva.



## 1.2.5.1 Equipe Estratégica de Tecnologia da Informação

Historicamente, a Universidade Federal de Lavras – UFLA – vem executando ações de pesquisa e extensão para promover o desenvolvimento sustentável em todo o território brasileiro. Fortalecendo o compromisso desta temática, recentemente, a UFLA vem se destacando, nacionalmente, como o principal parceiro do Governo Federal no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a gestão ambiental e territorial.

Dentre elas, podemos destacar os projetos: Cadastro Ambiental Rural – CAR, em parceria com Ministério do Meio Ambiente – MMA; Projeto de Apoio ao Monitoramento do Uso e Ocupação do Solo dos Assentamentos de Reforma Agrária e Povos e Comunidades Tradicionais em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e o Programa Bolsa Verde.

Todos estes trabalhos tornaram-se realidade graças à parceria firmada entre a UFLA e a FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural que possui uma equipe capacitada na área de Tecnologia da Informação para atendimento a estas demandas.

A FUNDECC, desde a sua criação, tem apoiado a execução e desenvolvimento dos projetos da Universidade. Ao longo dos anos, a demanda de projetos ligados à tecnologia da informação cresceu consideravelmente e, com isso, o núcleo estratégico de tecnologia da informação adquiriu conhecimento e experiência no desenvolvimento de softwares relacionados à gestão ambiental. A FUNDECC participou e participa ativamente de todas estas parcerias supracitadas e funciona como apoio operacional da universidade.

Diante do exposto, a Fundação possui um capital humano qualificado, capacitado e com experiência e conhecimento em desenvolvimento de software, em metodologias de práticas de elaboração dos mosaicos e processamento digital das imagens de satélite. Além da experiência comprovada, o grupo possui sólida base de conhecimento voltado para o desenvolvimento de atividades de geoprocessamento e sensoriamento remoto, bem como a atividades de implantação assistida da plataforma do SICAR, com renome nacional, conforme pode se verificar pelos projetos já apresentados.



## 1.3 Credenciamento

Durante a gestão de 2017, a FUNDECC obteve decisão favorável quanto ao credenciamento para continuidade do apoio à Universidade Federal de Lavras - UFLA, solicitada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MEC/MCTIC, confirmando, assim, sua regularidade para atuar como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras. O credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações é decisivo no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

A FUNDECC, desde a sua criação, sempre se manteve credenciada junto aos Ministérios competentes. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas na Lei nº 8.958/94, alterada pela Lei nº 13.530/2017 e Decreto nº 7.423/2010, cujo prazo de vigência atualmente é de 5 (cinco) anos, consoante Portaria Conjunta nº 40, de 16 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 N 123, em 29 de junho de 2017.

## 1.4 Forma de Atuação

A articulação entre os seguimentos acadêmico, empresarial e governamental está presente como principal forma de atuação da FUNDECC, a qual contribui para uma maior integração entre a Universidade e a comunidade.

Para cumprir com seus objetivos, a FUNDECC está apta a prospectar, negociar, estabelecer parcerias e atuar na execução e na gestão administrativo-financeira de projetos nas diversas áreas do conhecimento.

Os principais serviços oferecidos são:

- **Gestão de Projetos:** gestão administrativa e financeira de projetos e eventos de natureza científica e cultural. A FUNDECC administra os recursos recebidos pelas instituições de fomento e outros, promove as aquisições e contratações necessárias, controla a execução técnica dentro dos prazos estabelecidos e a execução financeira, conforme Plano de Trabalho apresentado, registra as informações em sistemas e prepara a documentação para a prestação de contas. Tudo isso em estreito relacionamento entre a equipe técnica e o agente financiador.
- **Prestação de Contas:** apresentação da prestação de contas, conforme a legislação vigente e orientações específicas do agente financiador, acompanhando auditorias e respondendo a eventuais diligências até a aprovação das contas.
- **Prestação de Serviços:** a FUNDECC possui equipe capacitada para o desenvolvimento de softwares voltados à gestão ambiental, desenvolvimento de software, em metodologias de práticas de elaboração dos mosaicos e processamento digital das imagens de satélite, geoprocessamento e sensoriamento remoto, bem como a atividades de implantação assistida da plataforma do SICAR.

## 1.5 Mecanismo de Controle

O controle das atividades desenvolvidas pela FUNDECC é realizado interna e externamente à instituição.

No âmbito interno, é controlada e fiscalizada pelo seu Conselho Deliberativo (CD) e Conselho Fiscal, órgãos superiores da Fundação. Conforme o artigo 18 do Estatuto, o CD, órgão superior, tem a atribuição de, dentre outras, exercer fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, estabelecer as metas e diretrizes, aprovar o plano de trabalho e de gestão financeira, supervisionar as atividades, submeter os balancetes, a prestação de contas e os relatórios das atividades correspondentes ao exercício anterior, para apreciação do Órgão Colegiado Superior da Universidade, enfim, deliberar sobre os relatórios finais e de prestação de contas relacionados com o balanço geral da FUNDECC, relativos a cada exercício. O Conselho Deliberativo da FUNDECC fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano.

Quanto ao Conselho Fiscal (art.19 do Estatuto) a quem compete, dentre outras atribuições a de verificar e acompanhar, regularmente, a ordem dos negócios contábeis e financeiros, recomendando ao Conselho Deliberativo, se necessário, auditoria externa.

A FUNDECC mantém, ainda, uma Auditoria Externa independente, para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil, cujo parecer se encontra no final deste relatório.

Exige-se do Administrador da Fundação um equilíbrio nas contas de sua administração, capacidade de Gerência e eficiência na gestão dos recursos visando ao progresso administrativo e ao crescimento da Fundação.

Os mecanismos de controle da FUNDECC incluem, ainda, uma Unidade de Controladoria, cuja principal atividade é a mitigação de riscos em seus projetos, que desempenha funções de controle contábil, orçamentário, financeiro, operacional e patrimonial. Inclusive, controla as prestações de contas distintas que a Fundação faz aos órgãos diversos e relativas aos projetos executados por ela (Fundação). A Controladoria é extremamente necessária, porque visa, sobretudo, minimizar os riscos e erros que porventura sofra a Fundação, sejam estes técnicos ou mesmo circunstanciais.

No âmbito externo, todos os projetos executados e Gerência dos pela FUNDECC são objeto de prestação de contas, conforme estabelecido no instrumento legal que normatiza cada ação.

Em 2017, tivemos um projeto com recursos da UFLA, que está sendo executado por meio do SICONV – Portal dos Convênios do Sistema Federal e terá sua prestação de contas apresentada no próprio sistema. Os demais projetos têm sua prestação de contas apresentada para os órgãos competentes da Universidade.

A análise das prestações de contas é realizada pelo fiscal do convênio e pela Unidade de Análise de Prestação de Contas, vinculada à Secretaria dos Órgãos Colegiados para posterior deliberação do Conselho Universitário – CUNI.

O Relatório Anual também é submetido ao Conselho Universitário (CUNI) para avaliação, aprovação e manifestação de interesse da Universidade em manter a FUNDECC como Fundação de Apoio à UFLA. A manifestação do CUNI é submetida ao Ministério da Educação – MEC, para fins de manutenção do credenciamento junto ao MEC e Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, conforme disposto na Lei nº 8.958/94, no Decreto nº 7.423/10, para fins de credenciamento.

Assim, a Fundação obedece à legislação, quanto ao trato com recursos públicos, não só da Universidade, como também de outros órgãos federais, estaduais e municipais, observando as legislações pertinentes, notadamente a Lei nº 10.520/02, decreto nº 5.450/05, decreto nº 8261/14 e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666.

Enfim, a Fundação é controlada e fiscalizada pelo Ministério Público, pelos Tribunais de Contas, pela própria instituição apoiada e entidades concedentes de recursos (agentes de fomento).

A Diretoria Executiva observa e cumpre o disposto na Lei nº 8.958/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Esta lei é regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010 e pelos decretos 8.240/2014 e 8.241/2014.

## 1.6 Recursos Humanos

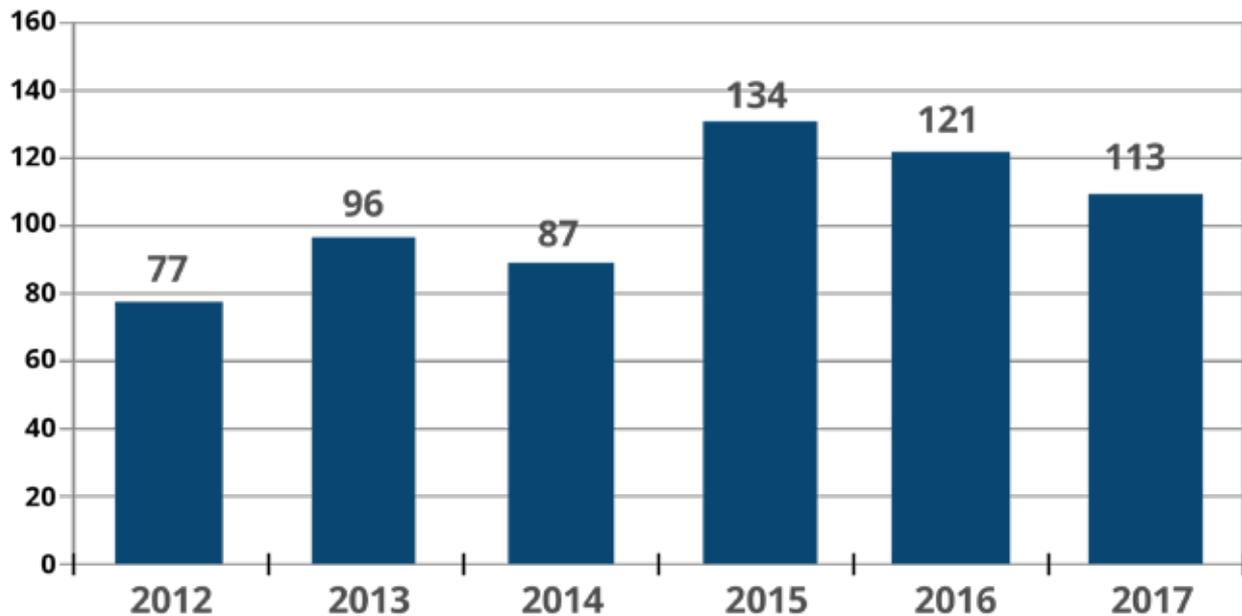
A Gerência de Recursos Humanos tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da Fundação.

Nesse sentido, procura garantir o cumprimento de políticas e normas internas; representa a Fundação junto aos sindicatos e a outras instâncias; atende as exigências da legislação para a contratação e remuneração de pessoal.

Executa, ainda, as atividades de recrutamento e seleção de novos colaboradores, controle de férias e desligamento de colaboradores, cálculo de folha de pagamento, acompanhamento e controle de benefícios para os colaboradores. Atua no controle de exames periódicos, com agendamentos de exames admissionais e demissionais, controle de EPIs - (Equipamentos de Proteção Individual), emissão de carta de recomendação e declaração por tempo de serviço para ex-funcionários. Zela pelas informações corretas do Informe de Rendimentos anuais, elabora planilhas de controle mensal dos eventos de: vale transporte, controle de férias, planos de Saúde e Odontológico, emissão de guias CAGED, GFIP(FGTS), GPS(INSS) PIS, IR, controle e gestão do ponto eletrônico e manual, atualização anual de Tabelas de INSS, IR e salário família, emissão da RAIS anual, gestão dos arquivos para fiscalização MTE, Previdência e Receita Federal.

## 1.6.1 Demonstrativo de Colaboradores

A FUNDECC conseguiu manter um equilíbrio em seu quadro de colaboradores ao longo dos anos de 2012 a 2017. Observa-se que de 2014 para 2015 houve um aumento no número de colaboradores, em razão de um projeto privado, que resultou na contratação temporária de profissionais específicos para atender a demanda. Com a finalização do referido projeto, em meados de 2016 e pelo encerramento de outros projetos em 2017, houve redução no quadro de colaboradores. A Figura 2 apresenta o quantitativo de colaboradores ao longo dos anos.



*Figura 2 - Quantitativo de colaboradores FUNDECC de 2012 a 2017.*

## 1.6.2 Benefícios

Os benefícios cumprem uma função importante nas empresas e têm um efeito direto no clima organizacional. Buscando manter os colaboradores motivados e tendo em vista a retenção de talentos, a FUNDECC mantém convênio de planos de saúde com a UNIMED desde 2010 e Plano Odontológico desde 2017, subsidiando 70% dos planos para o colaborador.

Outra vantagem ofertada é que o Plano de Saúde é extensivo aos familiares, podendo incluir os dependentes. Neste caso, o colaborador se responsabiliza pelo valor total da mensalidade do plano para cada dependente adicionado.

A adesão aos planos é opcional. No momento, possuímos 68 colaboradores e 28 agregados/dependentes beneficiados pelo Plano de Saúde e, no Plano Odontológico, 65 colaboradores e 78 agregados/dependentes. Isto nos possibilita proporcionar conforto e comodidade às famílias de nossos colaboradores.

### 1.6.3 Plano de Saúde

No ano de 2017, a FUNDECC investiu o valor de R\$248.784,96 no Plano de Saúde Unimed e, desse valor, os colaboradores custearam R\$124.189,40, considerando o percentual de 30% de cada titular e o valor total do plano de seus agregados.

### 1.6.4 Plano Odontológico

O valor investido no plano Odontológico na FUNDECC, no ano de 2017, foi de R\$32.059,06, sendo custeado pelos colaboradores o valor de R\$22.598,54, considerando o percentual de 30% de cada titular e o valor total do plano de seus agregados.

### 1.6.5 Procedimentos Administrativos

Para uma gestão eficiente do quadro de colaboradores, é necessário cumprir vários procedimentos administrativos e de controle, dentre os quais se destacam:

**Tabela 1** – Quantitativo dos procedimentos administrativos realizados pelo RH

Atividades	Volume
Admissões	48
Estagiários / Bolsistas	25
Demissões	56
Homologações MT	56
Eventos Folha	1.608
Guias GRRF emitidas	48
Férias emitidas	86
Movimentação ponto*	360
Exames encaminhados	116
CAGED emitidos	12
<b>Total</b>	<b>2.415</b>

\*Atestados, justificativas, ausências e faltas, ocorrências de esquecimento marcação.

## 1.6.6 Programa PCD e Jovem Aprendiz

A FUNDECC possui o Programa PCD e Jovem Aprendiz valorizando a sua inclusão no mercado de trabalho.

No ano de 2017, a FUNDECC admitiu 4 (quatro) pessoas com deficiência (PCD). A Gerência de RH atua junto aos demais setores da Fundação no acolhimento adequado de seus colaboradores, integrando-os e proporcionando-lhes um clima de respeito e dignidade dentro de cada atividade desenvolvida, potencializando as capacidades produtivas e de relacionamento saudável no ambiente de trabalho.

Para o Programa Jovem Aprendiz, a FUNDECC manteve, em 2017, 3 (três) profissionais em seu quadro. Por meio deste programa, estes jovens têm a oportunidade de atuar em vários setores da empresa, adquirindo experiência profissional. Ressalta-se o papel importante à formação desses aprendizes, possibilitando-lhes essa oportunidade de emprego; a FUNDECC contribui de maneira eficaz para a complementação escolar, orientação, desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal desses jovens.

## 1.7 Assessoria Jurídica - ASJUR

A Assessoria Jurídica junto à Diretoria Executiva da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC é órgão incumbido de desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídico, as quais podem ser divididas em duas Áreas de atuação: atuação consultiva e contenciosa.

### 1.7.1 Atividades do Contencioso

A ASJUR atuou em 13 (treze) processos judiciais no exercício de 2017.

### 1.7.2 Atividades de Consultoria

#### 1.7.2.1 Quantitativo de Editais Aprovados no ano de 2017

A atuação consultiva da ASJUR, nos procedimentos licitatórios, dá-se por meio de aprovação dos instrumentos convocatórios, objetivando conferir segurança jurídica aos atos administrativos que serão praticados.

Em 2017, a ASJUR aprovou licitações na modalidade de concorrência, objetivando as seguintes contratações: contratação de empresa especializada para a construção do Centro de Pesquisa em Pecuária Leiteira – CEPE-Leite, cuja edificação de área correspondeu a 1.604 m<sup>2</sup>; contratação de empresa especializada para execução de serviço de apoio técnico em desenvolvimento de plataforma tecnológica; contratação de serviços técnicos especializados, envolvendo as atividades de suporte, sensoriamento remoto, geoprocessamento e apoio técnico em capacitação e treinamento em geotecnologias e legislação ambiental e florestal.

Quanto à licitação na modalidade Pregão eletrônico, a Assessoria Jurídica aprovou 8 (oito) instrumentos convocatórios em garantia aos princípios da impessoalidade, competitividade e demais correlatos à Administração Pública, objetivando a seleção da melhor proposta

para as seguintes contratações: fornecimento de combustíveis; serviço de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de passagem aérea nacional, internacional e emissão de seguro de assistência em viagem internacional; serviços de prevenção relacionados à medicina e à segurança de trabalho; locação de veículos, fornecimento de gases especiais; aquisição de equipamento para laboratórios, manutenção preventiva e corretiva de veículo e locação de serviços de impressão para atender a execução dos projetos sob gestão da FUNDECC nos termos da legislação vigente.

Foi realizada também seleção pública objetivando a contratação de serviços de despachante, para regularizar os veículos pertencentes à FUNDECC, bem como àqueles vinculados aos projetos institucionais.

Quanto às dispensas de licitação e inexigibilidade, foram emitidos 212 (duzentos e doze) pareceres jurídicos manifestando a regularidade procedimental. Assessorou também a formalização de edital de leilão, para a alienação de veículos inservíveis, nos termos da Resolução nº 06/2017, do Ministério Público Estadual (Promotoria de Tutela das Fundações).

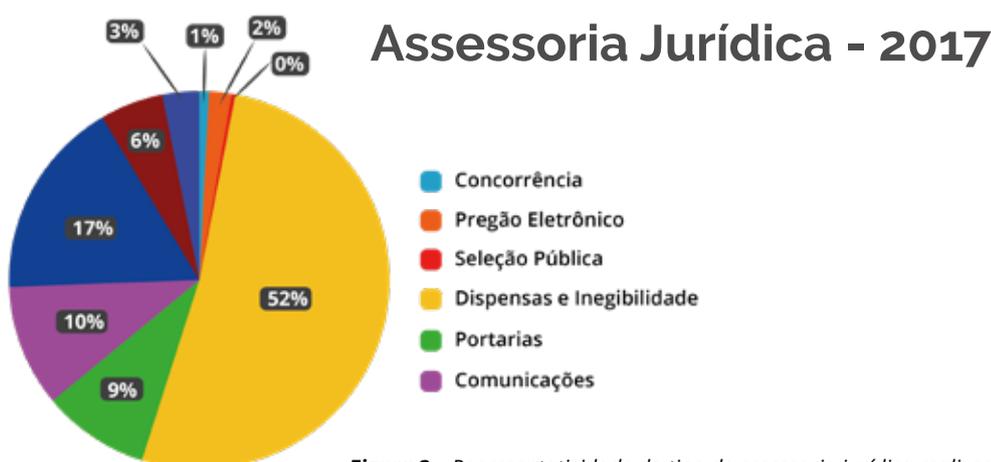
Foram elaboradas 37 (trinta e sete) Portarias, determinando as providências de caráter administrativo, visando estabelecer normas referentes à organização e ao funcionamento de serviço ou procedimentos para a Fundação, bem como para nortear o cumprimento de dispositivos legais.

Quanto às comunicações externas, foram redigidos 26 (vinte e seis) ofícios no intuito de subsidiar a Diretoria Executiva sobre assuntos diversos, além de comunicações inerentes a assuntos específicos da Assessoria Jurídica perante instituições públicas e privadas. Quanto às comunicações internas, foram formalizados 7 (sete) memorandos, tratando de várias questões administrativas e 10 (dez) notificações dispendo sobre as consequências de algum ato determinado de interesse da Fundação.

Também foi responsável pela obtenção de certidões perante entidades arrecadoras como Receita Federal e Fazenda Estadual, bem como junto ao Ministério Público e Poder Judiciário.

Por fim, analisou e aprovou 69 (sessenta e nove) contratos e 22 (vinte e dois) termos aditivos celebrados entre a Fundação e diversas instituições públicas e privadas.

Estas informações estão representadas em percentuais no gráfico abaixo.



**Figura 3** – Representatividade do tipo de assessoria jurídica realizada em 2017.

Observa-se quanto à formalização de procedimentos administrativos, a fim de obter melhores propostas tendo em vista o interesse público, 52% são de dispensas e inexigibilidade de licitação.

Quanto aos processos licitatórios na modalidade concorrência, 1% destinou-se a contratações de obras e serviços acima de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Já na modalidade pregão eletrônico o percentual foi de 2%.

Os instrumentos jurídicos elaborados pela Fundação e análise de contratos firmados, avaliando os riscos envolvidos visando garantir uma segurança jurídica, em todas as negociações e contratos com terceiros, chegam a 17% das atividades.

O percentual de 9% refere-se à formalização de ato administrativo, modalidade Portaria, determinando as providências de caráter administrativo, visando estabelecer normas referentes à organização e ao funcionamento de serviço ou procedimentos para a Fundação, bem como para nortear o cumprimento de dispositivos legais.

Quanto às comunicações internas a diversos setores da FUNDECC, formalizadas, temos 10% objetivando esclarecer algum ponto relevante suscitado pelos setores, entretanto também se faz por e-mail, não sendo computado.

Em relação às demandas judiciais e comunicações formais (notificação), apenas 3% destinam-se ao contencioso, sendo ínfimos os conflitos judiciais.

## Desempenho Operacional

### | 2.1 Projetos

A FUNDECC desempenha a gestão administrativa de contratos, convênios e acordos de cooperação, envolvendo a execução de projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura da UFLA, financiados por instituições públicas ou privadas. Dessa forma, a FUNDECC tem como fonte de receitas o percentual pago à despesa operacional incidente sobre os valores dos termos de outorga, contratos, convênios e acordos de cooperação por ela gerenciados. Esses recursos são utilizados, para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação, além de apoiar e custear várias atividades da UFLA.

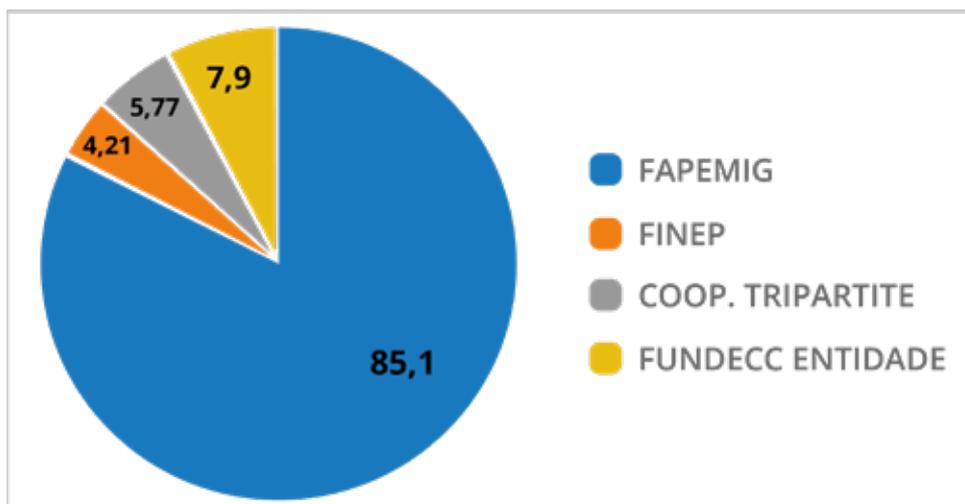
#### | 2.1.1 Gerenciamento de Convênios, Contratos e Projetos

A FUNDECC gerenciou, no ano de 2017, um total de 329 projetos, sendo 81% originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores.

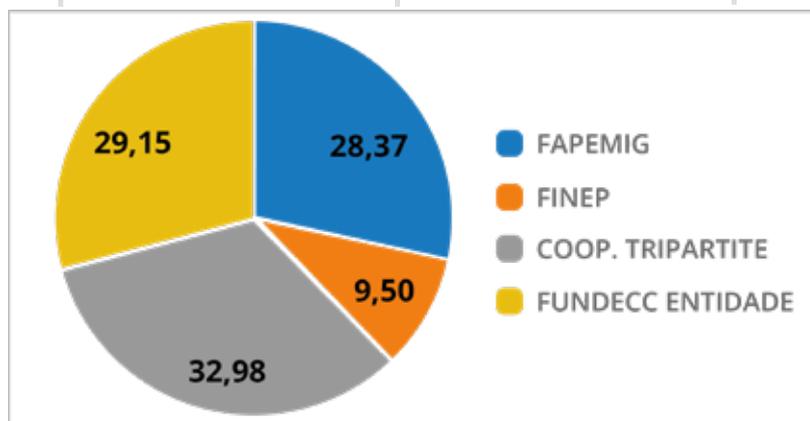
Como pode ser observado na Tabela 2, a maioria dos projetos gerenciados (85,1%) foram financiados pela FAPEMIG, 5,77% Contratos Tripartite, 7,9% foram contratos diretos e 4,21% convênios financiados pela FINEP.

**Tabela 2** – Número de projetos em andamento, assinados e encerrados no ano de 2017

Fonte Fomento	Em Andamento	Novos	Encerrado	Total	%
FAPEMIG	134	52	94	<b>280</b>	<b>85,10</b>
FINEP	4	0	0	<b>4</b>	<b>4,21</b>
COOP. TRIPARTITE	8	3	8	<b>19</b>	<b>5,77</b>
FUNDECC ENTIDADE	5	8	13	<b>26</b>	<b>7,90</b>
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>63</b>	<b>115</b>	<b>329</b>	<b>100</b>

**Figura 4** -Distribuição de projetos e convênios Gerenciados pela FUNDECC, no ano de 2017, de acordo com a origem do recurso.**Tabela 3** – Distribuição dos valores aprovados em projetos e convênios assinados e em andamento até 31/12/2017.

Fonte Fomento	Valor Disponibilizado 2016	Valor Disponibilizado 2017	% 2016	% 2017
FAPEMIG	R\$ 3.178.530,73	R\$ 5.348.257,77	<b>15,16</b>	<b>28,37</b>
FINEP	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.790.798,00	<b>4,77</b>	<b>9,50</b>
COOP. TRIPARTITE	R\$ 14.756.669,83	R\$ 6.218.547,22	<b>70,39</b>	<b>32,98</b>
FUNDECC ENTIDADE	R\$ 2.028.871,30	R\$ 5.496.097,94	<b>9,68</b>	<b>29,15</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 20.964.071,86</b>	<b>R\$ 18.853.700,93</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Figura 5** -Distribuição, em percentual, dos valores aprovados em projetos e convênios assinados e em andamento até 31/12/2017.

## 2.1.2 Projetos FAPEMIG

A FAPEMIG financiou 85,10% dos projetos, ano de 2017, totalizando um montante de R\$5.348.257,77. Ressalta-se que foram aprovados 116 projetos e 66 projetos receberam os recursos financeiros. A Tabela 4 apresenta os projetos que foram aprovados e disponibilizados recursos financeiros em 2017.

**Tabela 4** – Relação dos projetos aprovados e a que foram disponibilizados recursos financiados pela FAPEMIG em 2017.

Processo	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$
CAG BDS-00312/16	28/02/2017	27/02/2018	César Augusto Brasil Pereira Pinto	70.520,92
CEX BPV-00090-17	01/09/2017	04/12/2017	Onofre Rojas	13.650,00
CAG BDS 00490/16	01/03/2017	31/03/2018	Edson Ampélio Pozza	67.776,72
CAG AUC 00065-16	17/01/2017	16/01/2019	Luiz Gonzaga de Castro Junior	222.878,84
CHE AUC 00002-17	11/03/2017	10/03/2019	Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva	230.020,56
CAG APQ-03605-17	15/06/2017	14/06/2022	Mário Lúcio Vilela de Resende	3.361.871,74
CDS APQ-00151-16	10/06/2017	09/06/2019	Rodrigo Ferreira de Moura	48.825,00
CVZ APQ-00283-16	13/06/2017	12/06/2019	Elaine Maria Seles Dorneles	56.619,15
CVZ APQ-00371-16	09/06/2017	08/06/2019	Elaine Fontes Ferreira da Cunha	32.760,00
CBB APQ-00374-16	07/06/2017	06/06/2019	Whasley Ferreira Duarte	54.578,22
CSA APQ-01127-16	07/06/2017	06/06/2019	Maria Cristina Angélico Mendonça	23.893,38
CBB APQ-01316-16	07/06/2017	06/06/2019	Fernando Henrique Ferrari Alves	50.557,50
TEC APQ-01922-16	09/06/2017	08/06/2019	Joaquim Paulo da Silva	45.160,50
CEX APQ-02266-16	08/06/2017	07/06/2019	Luiz Henrique de C Merschmann	9.786,60
CAG APQ-02424-16	09/06/2017	08/06/2019	Maria das Graças Cardoso	40.614,00
CSA APQ-02510-16	07/06/2017	06/06/2019	Patrícia Aparecida Ferreira	23.774,10
CRA APQ-02551-16	13/06/2017	12/06/2019	Carla Rodrigues Ribas	7.974,50
TEC APQ-02694-16	10/06/2017	09/06/2019	Mayron César de Oliveira Moreira	18.128,25
CSA APQ-02728-16	08/06/2017	07/06/2019	Dany Flávio Tonelli	5.062,02
CSA APQ-02927-16	07/06/2017	06/06/2019	Daniela Meirelles Andrade	29.054,13
CAG APQ-03018-16	08/06/2017	07/06/2019	José Roberto Scolforo	27.365,10
CVZ APQ-03275-16	10/06/2017	09/06/2018	José Nélio de Sousa Sales	45.995,25
CRA APQ-03315-16	13/06/2017	12/06/2019	Marcelo Passamani	48.568,38
CVZ APQ-03837-16	09/06/2017	08/06/2019	Luiz Ronaldo de Abreu	44.005,50
CSA APQ-03929-16	07/06/2017	06/06/2019	Luiz Henrique de Barros Vilas Boas	17.477,25
CAG APQ-00273-16	15/06/2017	14/06/2019	Gilvano Ebling Brondani	50.032,50
CAG APQ-00750-16	14/06/2017	13/06/2019	Maria Emília de Souza Gomes Pimenta	28.354,20
CAG APQ-00798-16	20/06/2017	19/06/2019	João de Deus Souza Carneiro	24.885,00
CAG APQ-01060-16	21/06/2017	20/06/2019	Moacir Pasqual	33.048,12
CAG APQ-01100-16	21/06/2017	20/06/2019	Joyce Dória Rodrigues Soares	29.715,00
CSA APQ-01535-16	15/06/2017	14/06/2019	Mozar José de Brito	19.259,10
CAG APQ 02118-16	14/06/2017	13/06/2019	Geraldo Andrade Carvalho	36.890,70
CAG APQ-02204-16	15/06/2017	14/06/2019	Rafael Farinassi Mendes	6.953,68
CAG APQ-02362-16	15/06/2017	14/06/2019	Luisa Pereira Figueiredo	34.692,00
CEX APQ-02422-16	15/06/2017	14/06/2019	Marcelo Ângelo Cirillo	9.240,00
CAG APQ-02464-16	14/06/2017	13/06/2019	Soraia Vilela Borges	34.817,66

**Continua**

Processo	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$
CAG APQ-02487-16	20/06/2017	19/06/2019	Diego Alvarenga Botrel	48.037,50
CAG APQ-02550-16	15/06/2017	14/06/2019	Maria Lúcia Bianchi	16.800,00
CEX APQ-02903-16	20/06/2017	19/06/2019	Cleverson Figueiras	18.296,25
CAG APQ-02923-16	13/06/2017	12/06/2019	Flávia Maria Avelar Gonçalves	32.041,80
CAG APQ-02947-16	15/06/2017	14/06/2019	José Reinaldo Moreira da Silva	47.801,25
CAG APQ-02988-16	15/06/2017	14/06/2019	Joelma Pereira	20.433,00
CEX APQ-03095-16	20/06/2017	19/06/2019	Tales Heimfarth	9.308,25
CAG APQ-03268-16	15/06/2017	14/06/2019	Peter Bitencourt Faria	24.885,00
CAG APQ-03478-16	20/06/2017	19/06/2019	Disney Ribeiro Dias	53.151,00
CAG APQ-03851-16	14/06/2017	13/06/2019	Jaime Vilela de Resende	44.614,50
TEC APQ-02840-16	15/06/2017	14/06/2019	Isabele Cristina Bicalho	29.925,00
<b>TOTAL</b>				<b>5.250.099,12</b>

A Figura 6 apresenta o número de projetos aprovados pela FAPEMIG, no ano de 2017, por Departamento. O Departamento de Biologia (DBI) foi que o mais aprovou projetos, totalizando 36, seguido pelos departamentos de Ciência dos Alimentos (DCA), Administração e Economia (DAE), Zootecnia (DZO), Ciências Florestais (DCF), Engenharia (DEG) e Agricultura (DAG).

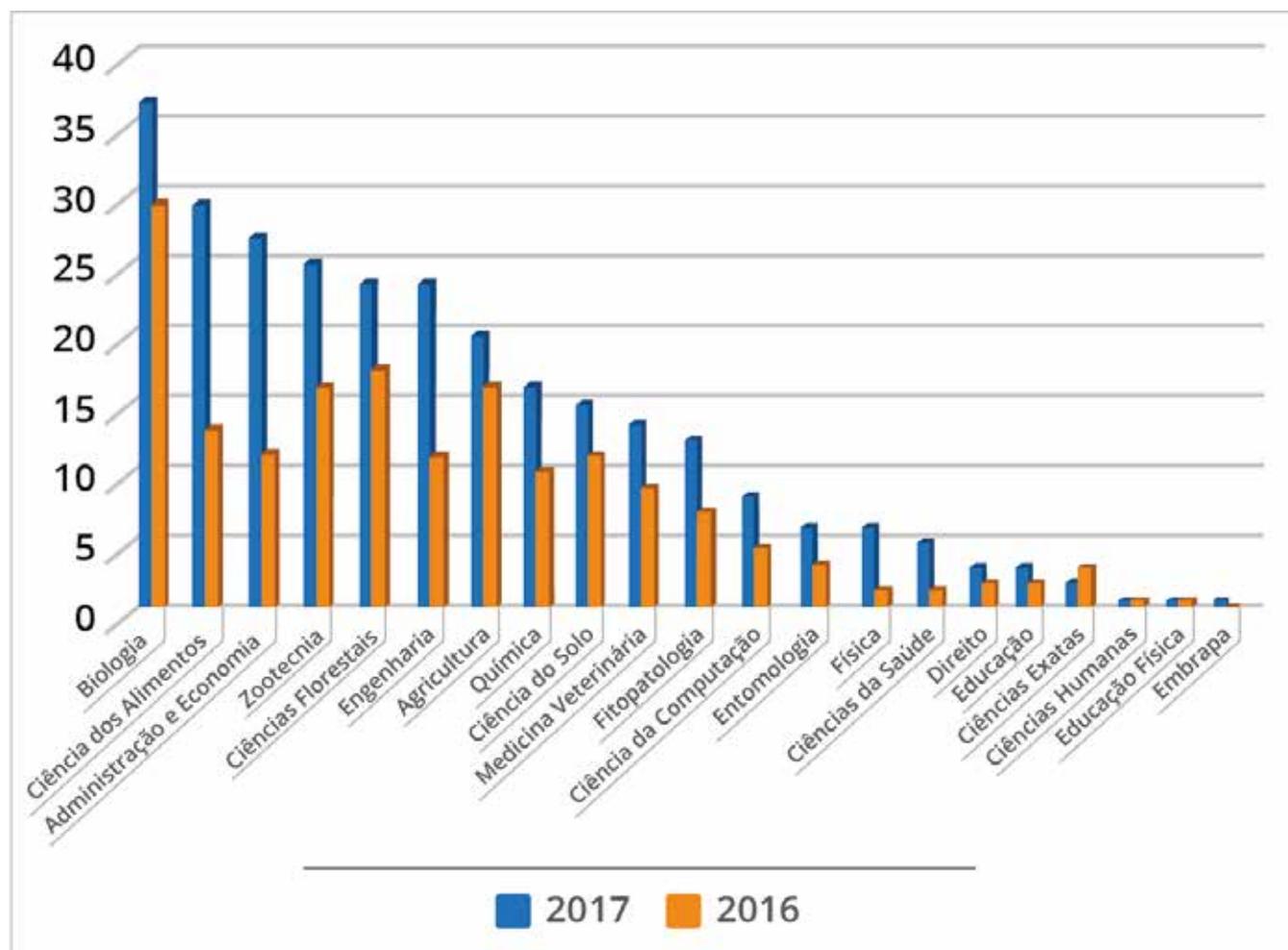


Figura 6 -Projetos aprovados pela FAPEMIG por Departamento.

Outro comparativo importante diz respeito ao número de projetos aprovados pela FAPEMIG no período de 2006 a 2017. Conforme Figura 7, o ano de 2017 foi o mais expressivo em número de projetos aprovados, totalizando 186 projetos.

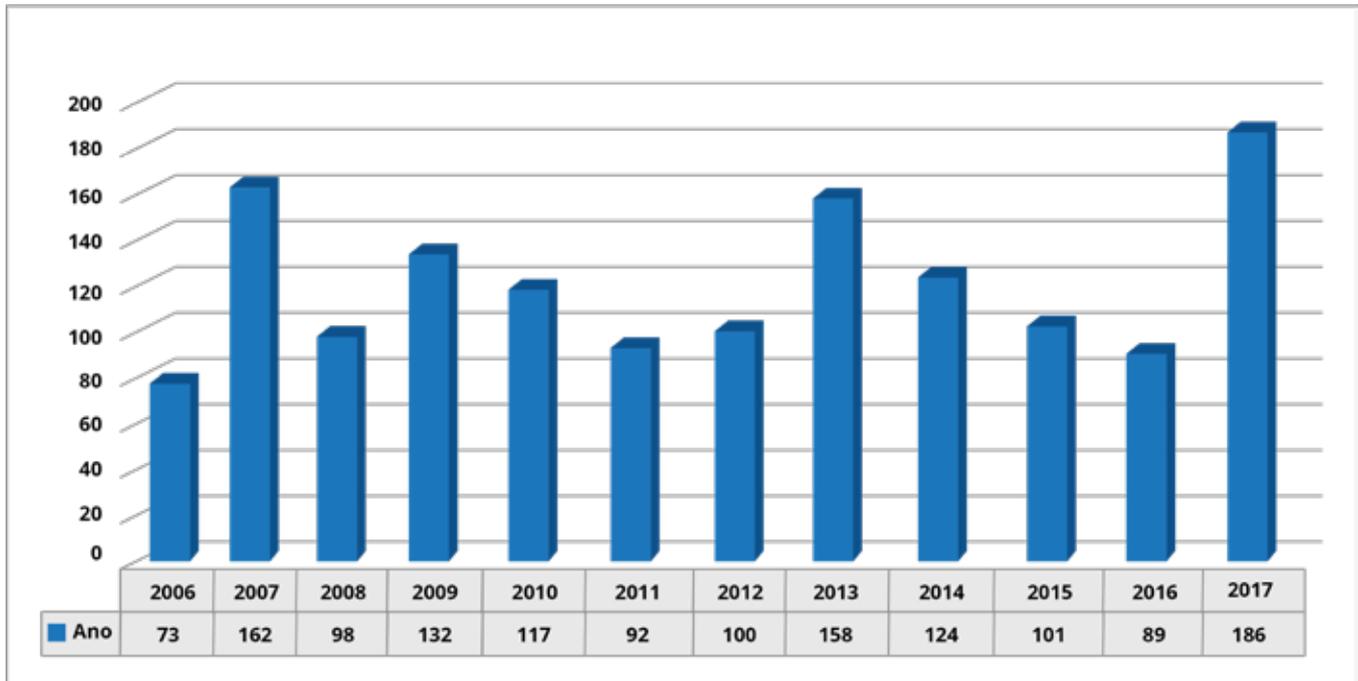


Figura 7 - Número de projetos aprovados pela FAPEMIG no período entre 2006 a 2017.

### 2.1.2.1 Organização de Eventos Técnico-científicos - OET

Para organização de eventos técnico-científicos na UFLA, a FAPEMIG disponibilizou, no ano de 2017, o valor total de R\$ 49.654,24 e contou com o apoio e gestão da FUNDECC. Na Tabela 5 estão listados os projetos que tiveram o apoio da FAPEMIG.

Tabela 5 - Relação dos eventos financiados pela FAPEMIG (Organização de Eventos de Caráter Científico e Tecnológico - OET).

Processo	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$
OET-00777-16	30/01/2017	31/07/2017	Leonardo Gomes Penteado Rosa	951,17
OET-00072-17	06/04/2017	08/10/2017	Sarah Laguna Conceição Meirelles	2.835,00
OET-00897-16	24/04/2017	28/10/2017	Renato Paiva	25.417,35
OET-00817-16	18/04/2017	20/10/2017	Ilsa do Carmo Vieira Goulart	4.725,00
OET-00838-16	24/07/2017	28/01/2018	Daniel Furtado Ferreira	15.725,89
<b>TOTAL</b>				<b>49.654,41</b>

### 2.1.2.2 Participação Coletiva em Eventos de Caráter Científico e Tecnológico - PCE

A FAPEMIG apoia a participação de grupos de pesquisadores, estudantes de pós-graduação, de graduação e/ou bolsistas, em eventos de natureza técnico-científica, em qualquer modalidade, inclusive, BIC, autores e coautores de trabalhos científicos. Esses eventos devem ser tradicionais em cada área e realizados no Brasil.

No ano de 2017, foram aprovados 12 PCE, totalizando um investimento de R\$ 68.766,25. A equipe de diversos Departamentos da UFLA esteve presente, divulgando o nome da Instituição, por meio da apresentação de resultados de pesquisas inovadoras. Foram várias as localidades visitadas, tais como: Belo Horizonte/MG, São Paulo/SP, Curitiba/PR, Uberlândia/MG, Belém/PA, São Carlos/SP, Jaboticabal/SP, Foz do Iguaçu/PR, Gramando/RS, conforme Tabela 6.

**Tabela 6** – Relação dos processos para Participações Coletivas em Eventos – PCE em eventos no país.

Processo	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$
PCE-00319-17	11/07/2017	15/08/2017	Luis Antônio Coimbra Borges	3.150,00
PCE-00586-17	30/07/2017	04/09/2017	Sérgio Henrique Godinho Silva	2.992,50
PCE-00468-17	09/07/2017	14/08/2017	Guilherme Max Dias Ferreira	2.940,00
PCE-00416-17	28/06/2017	30/07/2017	Jenaina Ribeiro Soares	7.640,00
PCE-00371-17	16/07/2017	21/08/2017	Larissa Fonseca Andrade	4.200,00
PCE-00539-17	24/07/2017	28/08/2017	Marina de Arruda Camargo Danés	3.371,55
PCE-00580-17	30/07/2017	04/09/2017	Junior Cesar Avanzi	3.291,75
PCE-00300-17	16/07/2017	19/08/2017	Jefferson Luiz Gomes Corrêa	3.885,00
PCE-00564-17	02/10/2017	06/11/2017	Camila Silva Franco	4.200,00
PCE-00506-17	21/08/2017	23/09/2017	Danton Diego Ferreira	21.000,00
PCE-01036-17	23/10/2017	27/11/2017	Maria Lúcia Bianchi	9.450,00
PCE-00982-17	22/10/2017	25/11/2017	Whasley Ferreira Duarte	2.646,00
<b>TOTAL</b>				<b>68.766,25</b>

### 2.1.2.3 Programa de Apoio à Pós-Graduação - PAPG - Taxa de Bancada

A FAPEMIG apoia os Programas de Pós-Graduação das ICTs, sediadas em Minas Gerais, que ofereçam curso de Pós-Graduação stricto sensu avaliado pela CAPES com conceito igual ou superior a 3.

Os recursos financeiros das Taxas de Bancada destinam-se a apoiar a manutenção e melhoria das atividades acadêmicas, das bolsas de doutorado implementadas pela FAPEMIG no PAPG. Este recurso é mensal e sua concessão a cada instituição é igual ao número de bolsas de doutorado implementado.

Os itens financiáveis por este programa são aquisição de material de consumo, equipamentos, serviços de terceiros, apresentação de trabalhos em congressos e visitas técnicas, periódicos indexados, artigos produzidos a partir de tese de doutorado elaborados por bolsista da FAPEMIG, observadas diretrizes constantes neste Manual da FAPEMIG. É permitido o pagamento para publicação em periódicos indexados de artigos produzidos, a partir de tese de doutorado, elaborada por bolsista da FAPEMIG. O pagamento de taxas de inscrição, para apresentação de trabalhos em congresso, bem como de diárias e/ou passagens, está restrito a professores do curso beneficiado e a doutorandos bolsistas da FAPEMIG.

A FUNDECC gerenciou, no ano de 2017, um total de 22 Programas de Taxa de Bancada conforme apresentado na Tabela 7.

**Tabela 7 – Programas de Taxa de Bancada geridos em 2017.**

ID	Programa	Coordenador	Departamento
1	TB Administração	Daniel Carvalho de Rezende	Administração e Economia
2	TB Agroquímica	Adelir Aparecida Saczk	Química
3	TB Biotecnologia Vegetal	Luciano Vilela Paiva	Química
4	TB Botânica Aplicada	Evaristo Mauro de Castro	Biologia
5	TB Ciência dos Alimentos	Jaime Vilela de Resende	Ciência dos Alimentos
6	TB Ciência do Solo	Fátima Maria de Souza Moreira	Ciência do Solo
7	TB Ciência e Tecnologia da Madeira	Paulo Ricardo Gherardi Hein	Ciências Florestais
8	TB Ciências Veterinárias	Christiane Maria Barcelos M da Rocha	Medicina Veterinária
9	TB Ecologia Aplicada	Carla Rodrigues Ribas	Biologia
10	TB Engenharia Agrícola	Ednilton Tavares de Andrade	Engenharia
11	TB Engenharia Florestal	Rubens Manoel dos Santos	Ciências Florestais
12	TB Entomologia	Ronald Zanetti Bonetti Filho	Entomologia
13	TB Estatística e Exp. Agropecuária	Renato Ribeiro de Lima	Ciências Exatas
14	TB Fisiologia Vegetal	João Paulo Rodrigues A Delfino Barbosa	Biologia
15	TB Fitopatologia	Jorge Teodoro de Souza	Fitopatologia
16	TB Fitotecnia	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva	Agricultura
17	TB Genética e Melhoramento de Plantas	Flávia Maria Avelar Gonçalves	Biologia
18	TB Microbiologia Agrícola	Cristina Ferreira Silva e Batista	Biologia
19	TB Recursos Hídricos	Gilberto Coelho	Engenharia
20	TB Zootecnia	Mateus Pies Gionbelli	Zootecnia
21	TB Plantas Medicinais	Jose Eduardo Brasil Pereira Pinto	Agricultura
22	TB Engenharia de Biomateriais	Lourival Marin Mendes	Ciências Florestais

A Tabela 8 apresenta os recursos financeiros repassados pela FAPEMIG de 2015 a 2017 que totalizaram um montante de R\$ 801.603,60. Observa-se que, em 2016, o Programa recebeu metade do valor quando comparado aos anos de 2015 e 2017.

**Tabela 8** – Programas de Taxa de Bancada conforme apresentado.

Ano	Valor Aprovado
2015	R\$ 312.400,00
2016	R\$ 150.000,00
2017	R\$ 339.200,00
TOTAL	R\$801.603,60

Com este apoio financeiro da FAPEMIG e a interveniência da FUNDECC, foi investido de 2015 a 2017 um total de R\$ 103.729,52 em equipamentos permanentes; R\$ 155.296,72 em material de consumo; R\$ 267.624,90 em diárias e passagens aéreas para participação dos coordenadores e doutorandos vinculados ao Programa em eventos científicos e execução de atividades fora de Lavras/MG, para atender aos objetivos das pesquisas e mais de R\$170.000,00 em pagamento de inscrições em eventos nacionais e internacionais, assim como à publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais, além da manutenção de equipamentos dos laboratórios da UFLA.

### 2.1.3 Projetos FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP – é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação sediada no Rio de Janeiro. Os projetos financiados pela FINEP, por meio da gestão da FUNDECC, possibilitaram um aumento substancial ao patrimônio da UFLA tanto de bens permanentes (equipamentos) como de infraestrutura física (construção de laboratórios e centros de pesquisa, dentre outros).

Os projetos, cuja fonte de recursos é a Finep, representaram, no ano de 2017, apenas 4% do número total de projetos e convênios. No entanto, em volume de recursos financeiros aprovados, representam 9,50% do total. Segue abaixo a relação dos projetos Finep Gerenciados pela FUNDECC.

**Tabela 9** – Relação dos projetos financiados pela FINEP.

Projeto	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado (R\$)
Finep Ref. 0194/12	05/12/2012	05/12/2018	José Maria de Lima	3.853.110,00
Finep Ref. 0465/11	09/02/2012	09/02/2017	Édila Vilela de Resende Von Pinho	2.745.159,00
Finep Ref. 0650/13	13/12/2013	11/12/2018	José Maria de Lima	3.741.246,00
Finep Ref. 0238/15	10/08/2016	10/05/2018	Teodorico de Castro Ramalho	433.246,00

## 2.1.4 Projetos TRIPARTITE

Dentre as demais modalidades de financiamento, destacam-se os contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, firmados entre a UFLA, instituições públicas ou privadas com a interveniência da Fundação para a gestão financeira. A FUNDECC participa como gestora e foi responsável por 32,98% dos recursos arrecadados em 2017. A cooperação tripartite é a composição mais importante do ponto de vista monetário, tanto para a UFLA quanto para a FUNDECC.

Na Tabela 10 estão relacionados os contratos, convênios e acordos em andamento e assinados no ano de 2017, respectivamente.

**Tabela 10** – Relação dos contratos, convênios e acordos de cooperação tripartite, envolvendo a UFLA, FUNDECC e outras instituições públicas ou privadas, em andamento.

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$	Financiador	Departamento
Cemig GT 456	01/04/2013	31/03/2017	Lucas Rezende Gomide	5.290.015,66	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Ciências Florestais
SEMA/RS	22/12/2014	27/12/2019	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	2.480.600,00	Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul	Ciências Florestais
Cemig GT 455	01/10/2012	30/09/2017	Paulo dos Santos Pompeu	2.094.282,75	Cemig Geração e Transmissão Ltda	Biologia
Vale CRBS	19/11/2013	18/11/2019	Rodrigo Lopes Ferreira	1.865.792,70	Vale S.A	Biologia
Vale Terras Raras	06/08/2012	05/08/2017	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	1.368.498,67	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	Ciência do Solo
Vale ITV	17/11/2014	16/01/2017	Rodrigo Lopes Ferreira	488.750,00	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	Biologia
Vale Fluorita	06/08/2012	05/12/2017	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	399.958,46	Vale S.A	Ciência do Solo
Acordo Souza Cruz	24/06/2014	23/06/2017	Maria Laene Moreira de Carvalho	355.600,00	Souza Cruz S.A	Agricultura
CNA Custos	14/03/2014	13/03/2017	Luiz Gonzaga de Castro Junior	330.774,40	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil	Administração e Economia

**Continua**

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$	Financiador	Departamento
Fibria Celulose	29/08/2014	28/05/2017	Luciano Vilela Paiva	115.000,00	Fibria Celulose S/A	Química
Syngenta Formigas	13/11/2013	12/11/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	138.515,00	Syngenta Proteção de Cultivos Ltda	Entomologia
LANDRIN	01/11/2016	31/07/2018	Ronald Zanetti Bonetti Filho	82.440,00	LANDRIN	Entomologia
Bioecologia Gerdau	02/02/2012	01/02/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	113.696,16	Gerdau Aços Longos	Entomologia
Bioecologia Suzano	01/05/2013	30/04/2018	Ronald Zanetti Bonetti Filho	113.696,16	Suzano Papel e Celulose S.A	Entomologia
Bioecologia V&M	27/06/2013	26/06/2018	Ronald Zanetti Bonetti Filho	113.696,16	Vallourec Florestal Ltda	Entomologia
Bioecologia Veracel	27/11/2012	26/11/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	113.696,02	Veracel Celulose S.A	Entomologia
Bioecologia Cenibra	22/12/2011	21/12/2016	Ronald Zanetti Bonetti Filho	100.165,71	Celulose Nipo-Brasileira S.A	Entomologia
ITV Carbone	01/11/2016	31/10/2018	Marco Aurélio Carbone Carneiro	92.000,00	Vale	Ciência do Solo
SOUZA CRUZ	26/04/2017	25/04/2019	Douglas Ramos Guelfi Silva	252.160,00	Souza Cruz	Ciência do Solo
CISAB SUL	05/10/2017	04/10/2018	Fábio Domingues de Jesus	45.804,5	CISAB SUL	Engenharia
Nanofibrilas	01/06/2017	31/05/2019	Gustavo Henrique Denzin Tonoli	223.623,6	Klabin	Ciências Florestais
GIZ	25/10/2017	20/03/2018	Luca Araújo Egas Prieto	330.350,00	GIZ e Serviço Florestal Brasileiro	FUNDECC

## 2.1.5 Projetos FUNDECC / ENTIDADE

Nos contratos diretos realizados entre a FUNDECC e a Instituição de Fomento, a Fundação participa como gestora e executora, uma vez que conta com uma equipe qualificada e especializada em tecnologia da informação, desenvolvimento de software, geoprocessamento, sistema de informação e analistas de biodiversidade. Possui também parceria com professores/pesquisadores que ancoram a execução desses projetos. Projetos dessa natureza foram responsáveis por 29,15% dos recursos arrecadados em 2017. Na Tabela 11 estão relacionados os projetos realizados no ano de 2017.

**Tabela 11 – Principais projetos realizados no ano de 2017.**

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$	Financiador	Departamento
Sema Acre 032/14	19/05/2014	01/06/2018	Luca Araújo Egas Prieto	5.605.800,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente	FUNDECC
SIMLAM Pará	15/04/2016	15/04/2017	Luca Araújo Egas Prieto	3.797.200,00	SEMAS - Pará	FUNDECC
SIMLAM Pará 2.0	15/04/2017	15/04/2018	Luca Araújo Egas Prieto	3.797.200,00	SEMAS - Pará	FUNDECC
CAR/ Rondônia	30/12/2015	29/12/2018	Luca Araújo Egas Prieto	1.798.680,00	SEMA - RO	FUNDECC
CAR/Pará	08/03/2016	07/03/2017	Luca Araújo Egas Prieto	882.000,00	SEMAS - Pará	FUNDECC
Supressão/ RS	25/11/2015	31/01/2017	Luca Araújo Egas Prieto	133.860,00	SENAR - RS	FUNDECC
Recursos Hídricos Pará	13/06/2017	12/06/2018	Luca Araújo Egas Prieto	4.430.000,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	FUNDECC
Castra Móvel	18/12/2015	17/12/2017	Antônio Carlos Cunha Lacreia Júnior	53.143,33	Secretaria de Estado do Governo/ MG	Medicina Veterinária
Projeto Araucária	09/02/2015	09/02/2017	Ana Carolina Maioli Campos Barbosa	22.597,50	Grupo O Boticário	Ciências Florestais
Contrato Volta Grande	23/02/2015	22/07/2017	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	3.616.965,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA	Zootecnia
Convênio Cemig Volta Grande	21/10/2014	20/06/2017	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	754.197,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA	Zootecnia
Indicação Geográfica – Campo das Vertentes	13/07/2016	30/12/2017	Helena Maria Ramos Alves	150.000,00	SEBRAE/MG	EMBRAPA
Sistema Urubu	14/09/2016	14/12/2020	Alex Bager	119.594,25	Grupo O Boticário	Biologia
Adesita 01/2016	01/02/2017	31/01/2019	Rodrigo Lopes Ferreira	79.446,39	Adesita	Biologia
Adesita 03/2016	01/02/2017	31/01/2019	Marconi Souza Silva	78.641,21	Adesita	Biologia
AMPAR	29/05/2017	28/05/2020	Silvino Guimarães Moreira	89.740,00	AMPAR	Agricultura
Fibria Cera-tocystis	01/01/2017	31/12/2018	Maria Alves Ferreira	120.000,00	Fibria	Fitopatologia
Microcepas	25/05/2017	24/05/2018	Gilvano Ebling Brondani	6.060,50	Symbiosis	Ciências Florestais

**Continua**

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado R\$	Financiador	Departamento
Produquímica	17/01/2017	16/04/2018	Silvino Guimarães Moreira	4.500,00	Produquímica	Agricultura
Manutenção	09/12/2016	09/01/2019	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	3.806.581,46	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
Bolsa Verde 2.0	09/12/2016	09/02/2019	Luis Antônio Coimbra Borges	5.406.711,00	Universidade Federal de Lavras	Ciências Florestais
INCRA	29/12/2014	30/06/2016	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	3.725.000,00	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
Mosaicos	09/12/2016	09/01/2019	Luis Antônio Coimbra Borges	2.342.529,02	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
PRA	15/12/2015	15/12/2017	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	1.800.000,00	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
INCRA 2.0	09/12/2016	09/01/2018	Luis Antônio Coimbra Borges	811.816,90	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
SICAR 2.0	12/07/2016	11/07/2017	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	1.545.161,67	Ministério do Meio Ambiente	Ciências Florestais
CAR TO	27/11/2017	26/07/2018	Luca Araújo Egas Prieto	3.789.695,00	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídrico	FUNDECC
SICAR PARANA	23/11/2017	22/01/2018	Luca Araújo Egas Prieto	569.417,40	Instituto Ambiental do Paraná	FUNDECC
IAP	25/07/2016	24/07/2018	Luca Araújo Egas Prieto	234.800,00	Instituto Ambiental do Paraná	FUNDECC

## 2.1.6 Apoio a Eventos Científicos

Uma das premissas da FUNDECC é o apoio aos docentes na realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais de curta duração, realizados na UFLA, uma vez que tais acontecimentos envolvem os pesquisadores, docentes e discentes dos diversos programas de pós-graduação e graduação. Assim, a Fundação apoia a gestão dos recursos financeiros que atenda as várias demandas pertinentes à realização do evento. Na Tabela 12 estão apresentados os eventos realizados na UFLA e que contaram com o apoio da Fundação em 2017.

**Tabela 12** – Relação dos eventos realizados, no ano 2017, que contaram com o apoio da FUNDECC.

Título	Coordenador	Data do evento	Departamento
Com Bulling não se Brinca	Fábio Pinto Gonçalves dos Reis	30 e 31 de janeiro	Educação Física
II Simpósio de Melhoramento Animal e Biotecnologia – SIMAB	Sarah Laguna Conceição Meirelles	6 a 8 de abril	Zootecnia
7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants" (PEMP Brazil)	Renato Paiva	24 a 28 de abril	Biologia

*Continua*

Título	Coordenador	Data do evento	Departamento
I Encontro de Contadores de História	Ilsa Maria do Carmo	18, 19 e 20 de abril	Educação
V Simpósio de Produção Florestal	Lucas Amaral	9 a 11 de maio	Ciências Florestais
Intercâmbio de Pesquisas de Estudantes de Letras – IPEL	CA Letras	19 a 23 de junho	Educação
VI Encontro de Atualizações em Fitopatologia	NEFIT	29 e 30 de junho	Fitopatologia
I Ciclo de Palestras em Melhoria e Clonagem	NEMEC	21 e 22 de junho	Biologia
IV Encontro Técnico da Citricultura e I Frutisul	Ester Alice	6 de julho	EPAMIG
Fertilidade no Século XXI	PET Agronomia	11 e 12 de julho	Agricultura
62 RBRAS e 17 CAGRO	Júlio	24 a 28 de julho	Engenharia
Simpósio de Inovação e Empreendedorismo e Gestão Pública	NIESP	28 de julho	Administração Pública
VI Simpósio Mineiro de Suinocultura e III Conferência Internacional de Suinocultura – SIMIS	Vinicius Cantarelli	9 e 10 de agosto	Zootecnia
III Workshop de Culturas do Brasil	GEN Graduação	2, 3 e 5 de agosto	Biologia
Jantar do Ex-aluno	Maisa Aparecida de Lima	9 de setembro	Cerimonial da UFLA
Curso De Microscopia Laser Confocal e Epifluorescência	Eduardo Alves	18 a 21 de setembro	Fitopatologia
II Simpósio em Microbiologia Agrícola	Cristina Ferreira Silva e Batista	19 a 21 de setembro	Biologia
Curso de Citologia Aplicada à Medicina Veterinária	Angélica Terezinha Barth Wouters	22 e 23 de setembro	Medicina Veterinária
II Simpósio Brasileiro de Biologia Subterrânea	Rodrigo Lopes	2 a 6 de outubro	Biologia
IV Semana do Agrônomo	PET Agronomia	2 a 6 de outubro	Agricultura
II Ciclo de Palestras em Ciência do Solo: Fertilizando Mentes e Nutrin-do Ideias	NECS	24 e 25 de outubro	Ciência do Solo
III Workshop em Produção e Tecnologia de Sementes e I Simpósio em Inovações Tecnológicas no Setor Sementeiro	NESEM	24 a 26 de outubro	Agricultura
XVII Simpósio de Manejo de Doenças de plantas	NEFIT	7 e 8 de novembro	Fitopatologia

**Continua**

Título	Coordenador	Data do evento	Departamento
X Ciclo de Palestras em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	NEMAC	7 a 9 de novembro	Agricultura
XXI Simpósio Internacional de atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	GEN	8, 9 e 10 de novembro	Biologia
X Simpósio de Pecuária de Corte e I International Symposium of Beef Cattle Production – SIMPEC	Marcio Ladeira	9,10 e 11 de novembro	Zootecnia
Conformar - I Simpósio de Anestesiologia Veterinária e Dor	NAVE D	16 e 17 de novembro	Medicina Veterinária
Mesa Redonda Febre Aftosa	NEIV	21 de novembro	Medicina Veterinária
II Congresso Mineiro de Engenharia e Tecnologia e a II Semana de Engenharia – COMET	Giselle Borges de Moura	4 a 8 de dezembro	Engenharia
II Ciclo de Palestras em Arroz e Cereais de Inverno	NEACI	5 e 6 de dezembro	Agricultura
III Curso de Práticas Hospitalares em Grandes Animais	NECCIGA	7, 8 e 9 de dezembro	Medicina Veterinária
I Dia de Campo à Produção de Leite em Foco	UFLALEITE		Zootecnia

## 2.1.6.1 Publicidade dos Eventos Realizados com o Apoio da FUNDECC





**RBras**  
62ª Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria

**SEAGRO**  
17º Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agronômica



PALESTRAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

3 DIAS DE PROGRAMAÇÃO INTENSA E DINÂMICA

SÉRIE Pecuária de Sucesso

**SIMPEC**  
II SIMPÓSIO DE PECUÁRIA DE CORTE  
e 1ª REUNIÃO ANUAL DE REEF-CAT FOR PRODUCERS

PAINÉIS DE DISCUSSÃO

9, 10 e 11 NOVEMBRO 2017

www.simpec.org.br



**NUTRIÇÃO DE SUÍNOS COM FOCO EM RENTABILIDADE**

VI SIMPÓSIO MINEIRO DE SUINOCULTURA  
III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SUINOCULTURA

9 e 10 DE AGOSTO DE 2017  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS



XVII SIMPÓSIO DE MANEJO DE DOENÇAS DE PLANTAS  
NOVOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

De 7 a 9 DE NOVEMBRO

NO SALÃO DE CONVENÇÕES  
**UFLA**

CLIQUE E CONFIRA



**SBES**

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BIOLOGIA SUBTERRÂNEA

02 a 06 de outubro de 2017



**NAVEAD**

I SIMPÓSIO DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA E DOR DA UFLA




**II CICLO DE PALESTRAS EM CIÊNCIA DO SOLO**  
Fertilizando mentes e nutrindo ideias

Local: Anfiteatro Magno Antônio Patto Ramalho  
Data: 24 e 25 de Outubro  
Inscrições: Sala NECS no DCS de 08:00-11:00 e 14:00-17:00  
Canteiro central: 11:00-14:00  
Valor: R\$20,00  
Contato: [necs.eventos@gmail.com](mailto:necs.eventos@gmail.com)  
3829-1255

Realização: 

Apoio: 



## 2.1.7 Prestação de Contas

A prestação de contas é um balanço financeiro em que são apresentadas todas as transações financeiras realizadas durante o período de vigência do projeto. A prestação de contas pode ser parcial ou final dependendo da exigência do órgão financiador. Basicamente, a prestação de contas é composta pelas seguintes informações:

- Receitas (Entradas de recursos, bem como sua origem).
- Despesas (Gastos detalhados).
- Notas fiscais.
- Comprovantes de pagamentos.
- Processos de compra (cópias).
- Extratos da conta bancária e rendimentos financeiros.
- Relação de bens e serviços adquiridos ou produzidos.
- Atestados de frequência dos bolsistas, dentre outras informações.

Sendo assim, no ano de 2017, foi elaborado um total de 358 prestações de contas dos projetos geridos pela Fundação. Ressaltamos que a FAPEMIG, em virtude de mudanças internas de gestão, solicitou documentação complementar de 170 projetos.

**Tabela 13** – Volume de prestação de contas elaboradas nos anos de 2016 e 2017 pela FUNDECC.

Instituição	Número de PC 2016	Número de PC 2017
FAPEMIG – prestação final	36	125
FAPEMIG – complementação de PC	15	170
FINEP – prestação parcial	3	1
Projetos diversos parcial/final	28	62
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>358</b>

Em 2017 foram aprovadas 110 prestações de contas financeiras.

## 2.1.8 Pagamento de Bolsa de Pesquisa

A Fundação realiza a gestão dos recursos financeiros destinada ao pagamento de bolsas de pesquisa, sejam elas institucionais (BIC-JR, FAPEMIG mestrado e doutorado) e de projetos financiados por empresas públicas ou privadas. Assim, no ano de 2017, foram realizados 6.672 pagamentos de bolsas, totalizando R\$ 6.043.955,86, conforme apresentado na Tabela 14.

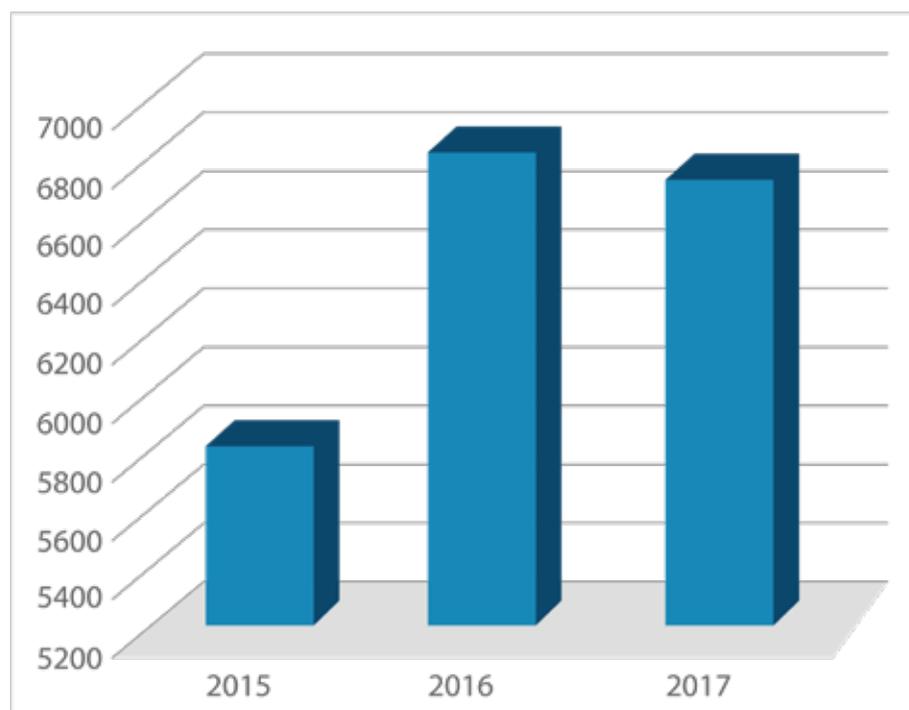
**Tabela 14** – Relação do número de bolsas de pesquisas pagas em 2017.

FAPEMIG - BOLSAS INSTITUCIONAIS				
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
	2016		2017 até nov	
BIC JR.	2.235	R\$ 223.450,00	1.603	R\$240.450,00
BIC	2.613	R\$ 1.045.200,00	2.390	R\$956.000,00
MESTRADO	770	R\$ 1.155.000,00	712	R\$1.068.000,00
DOCTORADO	729	R\$ 1.603.800,00	640	R\$1.408.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>6.347</b>	<b>R\$ 4.027.450,00</b>	<b>5.345</b>	<b>R\$ 3.672.450,00</b>
PROJETOS DIVERSOS – Iniciação Científica, Estágio, Mestrado e Doutorado				
	2016	VALOR	2017	VALOR
Subtotal	1.236	R\$ 1.229.030,10	1.327	R\$ 2.371.505,86
<b>TOTAL</b>	<b>7.583</b>	<b>R\$ 5.256.480,10</b>	<b>6.672</b>	<b>R\$ 6.043.955,86</b>

Na Tabela 15, apresentamos a quantificação do número de bolsas pagas, ao longo dos anos, para os discentes da UFLA e estudantes do ensino médio das escolas públicas de Lavras/MG.

**Tabela 15** – Relação do número de bolsas de pesquisas pagas de 2015 a 2017.

Ano	Total
2015	5.817
2016	6.868
2017	6.672
<b>Total Geral</b>	<b>19.457</b>

**Figura 8** – Bolsas de pesquisa pagas a discentes da UFLA nos anos de 2015 a 2017.

De 2015 a 2017 já foram destinados R\$11.896.150,00 para o pagamento de mais de 19.000 bolsas a discentes da Universidade Federal de Lavras.

## 2.1.9 Pagamento de Bolsa de Pesquisa para Servidores Públicos em Projetos Geridos pela FUNDECC

As Fundações de Apoio podem conceder bolsas de ensino, pesquisa, de extensão e de estímulo à inovação, desde que haja previsão nos projetos por ela geridos. Conforme exigência do Tribunal de Contas da União – TCU– os pagamentos a servidores públicos da Universidade são publicados mensalmente no site da FUNDECC ([www.fundecc.org.br](http://www.fundecc.org.br)).

Ressaltamos que o limite máximo da soma da remuneração, retribuição e bolsas recebidas não poderá exceder o maior valor recebido pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal, em atendimento ao art.70, § 40, do Decreto nº 7.423/2010.

O número de bolsas de pesquisa e/ou remunerações foi pago a servidores/docentes que receberam pela Fundação, no ano de 2017, é apresentado na Tabela 16.

**Tabela 16** – Número de bolsas pagas a servidores no ano de 2017.

Mês	Número de bolsas	Valor R\$
Janeiro	4	16.200,00
Fevereiro	4	16.200,00
Março	4	16.200,00
Maio	5	21.200,00
Junho	4	17.100,00
Julho	4	21.200,00
Agosto	4	11.100,00
Setembro	3	15.200,00
Outubro	4	25.600,00
Novembro	8	22.200,00
Dezembro	9	22.898,00
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>205.098,00</b>

## 2.1.10 Custo Operacional

O custo operacional decorrente da gestão de projetos é a receita que a Fundação possui para custear todas as despesas para o funcionamento da Instituição, tais como pagamento de funcionários, manutenção, aquisição de material de expediente, limpeza, combustível, assinatura de softwares, tributos, anuidades, assessorias técnicas, dentre outros, além de apoiar financeiramente a UFLA em algumas de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

A Tabela 17 apresenta a faixa de valores dos projetos geridos pela Fundação. Conforme observado abaixo, a maior parte dos projetos 64,24% tem participação inferior a R\$50.000,00/ano e, em contrapartida, utiliza toda a infraestrutura de serviços que a Fundação disponibiliza durante o período de execução dos convênios.

Ressaltamos que a FAPEMIG prevê 5% do valor do projeto, para os custos operacionais, a FINEP prevê 2,5% e os demais projetos até 10%.

**Tabela 17** – Faixas de valores de projetos que apresentam os custos operacionais na Gestão de projetos.

Faixa de Valores	FAPEMIG	FINEP	Diversos	TOTAL
< R\$10.000,00	28	0	2	30
de R\$10.000,01 a R\$20.000,00	34	0	0	34
de R\$20.000,01 a R\$30.000,00	83	0	2	85
de R\$30.000,01 a R\$40.000,00	36	0	1	37
de R\$40.000,01 a R\$50.000,00	35	0	0	35
de R\$50.000,01 a R\$70.000,00	38	0	3	41
de R\$70.000,01 a R\$100.000,00	8	0	6	14
de R\$100.000,01 a R\$200.000,00	8	0	9	17
de R\$200.000,01 a R\$500.000,00	7	1	9	17
de R\$500.000,01 a R\$1.000.000,00	0	0	6	6
>R\$1.000.000,01	3	3	22	28
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>4</b>	<b>60</b>	<b>344</b>

## 2.2 Compras

A Gerência de Compras da FUNDECC é responsável pelas compras e atividades de almoxarifado da FUNDECC.

### 2.2.1 Setor de Compras

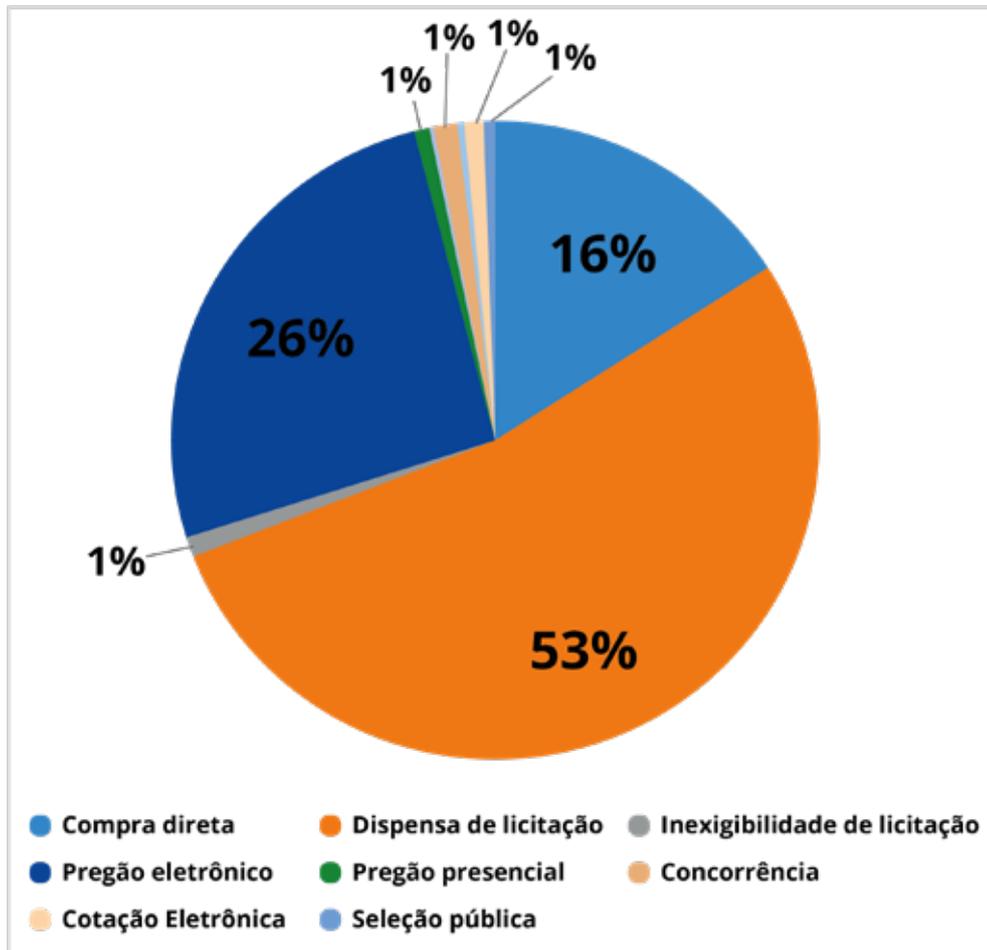
O Setor de Compras conta com uma equipe constantemente capacitada, para instituir procedimentos de seleção pública e/ou licitatórios, oferecendo um maior apoio aos pesquisadores na condução de seus projetos. Nesse sentido, a aplicação dos recursos públicos é de forma transparente e observa todos os princípios da Administração Pública.

As contratações dos projetos Gerenciados pela Fundação são de acordo com as diretrizes impostas pelas legislações vigentes. Em todos os procedimentos de compra, são observados a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, o Decreto nº 5.420/2005 e, em especial, o Decreto nº 8.241/2104 que trata da aquisição de bens e contratação de obras e serviços exclusivamente por fundações de apoio, nos limites da dispensa de licitação para obras e serviços de engenharia, em valor até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e, para outros serviços e compras, em valor inferior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra, serviço ou compra da mesma natureza.

Realiza-se o Pregão Eletrônico com disputa entre as empresas participantes em sessão pública com lances decrescentes, utilizando o site de compras do governo federal – comprasnet ([www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br)).

Para participarem de seleção pública e/ou licitatória, as empresas interessadas deverão estar comprometidas com a qualidade, para estabelecer uma boa parceria com a FUNDECC, além

de serem cadastradas no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Poder Executivo Federal) e ofertarem a proposta mais vantajosa. No ano de 2017, foram realizados 1.358 processos de compras e adquiridos 3.709 produtos e/ou serviços, distribuídos nas modalidades conforme a Figura 9:



**Figura 9 - Modalidade de compra.**

O percentual expressivo de aquisições para compra por dispensa de licitação, mostrado na Figura 9, é o resultado da publicação do Decreto 8.241/14, o qual facilita os processos de compra das instituições de ciência e tecnologia por meio de fundações de apoio.

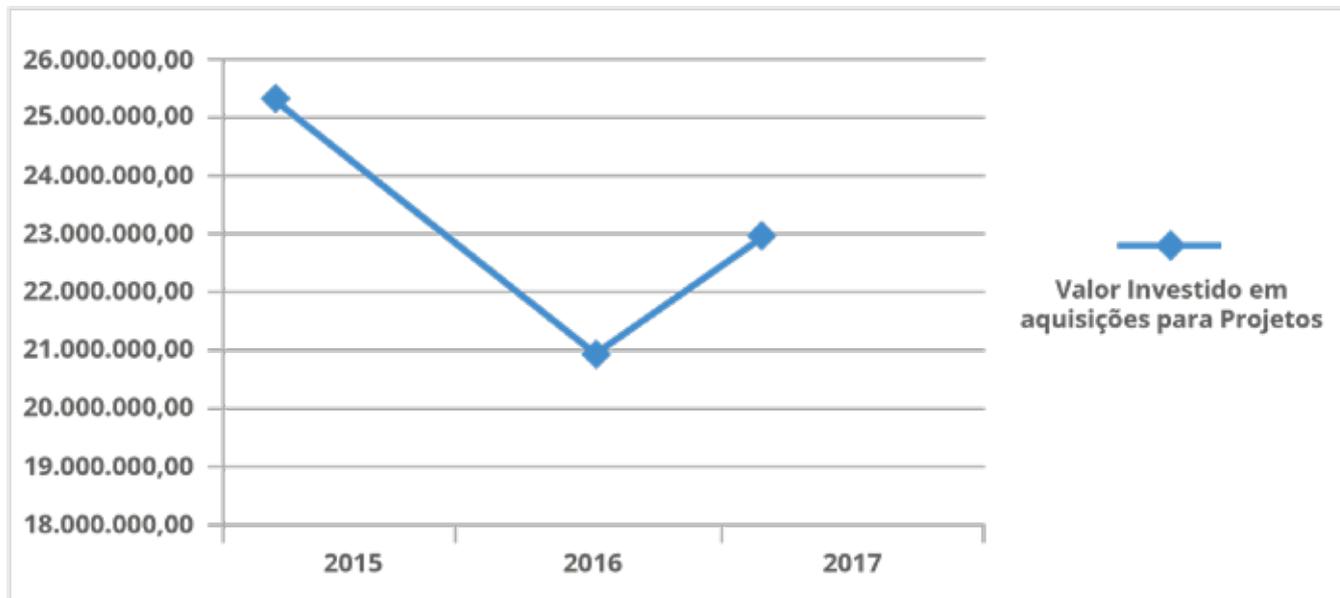
No ano de 2015, foram realizados 1.756 processos de compra e, no ano de 2016, um total de 1.628. Nota-se uma redução nos números de processos e, conseqüentemente, em produtos/serviços adquiridos, em comparação com o ano de 2017, conforme apresentado na Tabela 18:

**Tabela 18 - Quantidade de processos e produtos/serviços.**

	2015	2016	2017
Processos de compra realizados	1.756	1.628	1.358
Números de produtos/serviços adquiridos	6.178	4.241	3.709

Em 2017, o valor total de aquisições foi de R\$ 22.989.117,25 de reais, em 2016, de R\$ 20.971.912,51 e 2015, R\$ 25.131.664,38.

A Figura 10 mostra o histórico de investimentos nas aquisições para os projetos de pesquisa:



**Figura 10** - Investimento em produtos/serviços para execução dos projetos.

Dos materiais permanentes adquiridos em 2017, para projetos e convênios sob gestão da FUNDECC, 146 foram doados ao patrimônio da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Dentre esses equipamentos, 7 foram importados, totalizando um valor global de R\$1.413.693,16, podendo ser observados na Tabela 19.

**Tabela 19** - Tabela de Bens Importados.

Bens Importados 2017							
Item	Bens Importados	Exportador	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador	Origem
1	Sistema de Cromatografia em fase Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (GC/MS)	Shimadzu Lati-america S.A.	\$ 53.000,00	R\$ 173.948,69	KLABIN/VIDE-PLAST	Flávio Meira Borém	Japão
2	Espectrômetro de radiação ótica - Modelo LabRam	Horiba France S.A.S.	€ 135.001,00	R\$ 510.435,13	FAPEMIG AUC 00026-12	José Roberto S. Scolforo	França
3	Espectrômetro de Massa de Razão Isotópica CN	Thermo Electron North America LLC	€ 145.746,55	R\$ 553.122,97	CEMIG/FAPEMIG CRA APQ 03593/12	Paulo dos Santos Pompeu	Alemanha
4	Teletransmissores de Rádio - Telemetria de especificação MCFT-2-3EM com sensor de movimento	Lotek Wireless Fish & Wildlife Monitoring	CAD 39.990,00	R\$ 102.740,03	CEMIG GT455	Paulo dos Santos Pompeu	Canadá

**Continua**

<b>Bens Importados 2017</b>							
Item	Bens Importados	Exportador	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador	Origem
5	Estação de Laboratório para determinação das curvas de retenção de umidade do solo (Mesa de Tensão)	Ecoteh Umwelt-Mebsysteme GmbH	€ 7.718,10	R\$ 31.150,55	FAPEMIG PPM 00002-15	Geraldo Cesar de Oliveira	Alemanha
6	Leitora Monocanal de Microplacas - Modelo EZ Read 2000 - Biochrom	Biochrom Limited	\$ 9.843,28	R\$ 33.752,93	FAPEMIG PPM 00458/15	Eduardo Valério de B. Vilas Boas	Reino Unido
7	Esferas de Alumina Sintetizada para uso térmico em moinho Grinder Super Mass Coloid Masuko - MKCA6-25	Masuko Sangyo CO. Ltd	¥ 300.000,00	R\$ 8.542,86	NANOFIBRILAS/KLABIN	Gustavo Henrique Densin Tonoli	Japão
<b>Total</b>				<b>R\$ 1.413.693,16</b>			

Também foram realizadas outras compras internacionais, assim como pagamento de serviços de sequenciamento, como mostrado na Tabela 20 e 21, respectivamente, totalizando um valor global de R\$ 92.234,14.

**Tabela 20 - Outros pagamentos internacionais.**

<b>OUTROS PAGAMENTOS INTERNACIONAIS-2017</b>						
Item	Descrição	Beneficiado	Financiador	Valor (ME)	Valor MN R\$	Coordenador
1	Seguro Internacional Márcio Lisboa Gomes - Bolsa Sanduíche	Student Health Insurance	FAPEMIG CAG BDS 00312/16	\$ 484,00	1.481,57	Cesar Augusto Brasil P. Pinto
2	Seguro Internacional Cristian Perez	Student Health Insurance	FAPEMIG CAG BDS 00490/16	\$484,00	1.519,28	Edson Ampélio Pozza
3	Software EES - Academic Professional License	F-CHART SOFTWARE	FAPEMIG AUC-00026-16	\$3.750,00	12.536,25	José Roberto S. Scolforo
4	Software TRNSYS 17.0	Thermal Energy System Specialist LLC	FAPEMIG AUC-00026-16	\$ 386,25	12.285,67	José Roberto S. Scolforo
5	Aplicativo Celular Whova Mobile App	Whova Inc	PEMP BRAZIL	\$599,00	1.880,08	Renato Paiva
6	Análise de amostras (Laboratório) Bolsista Lucas Bragança	Servei de RMN, UAB	FAPEMIG CBB BDS-00284/15	\$ 997,18	3.249,81	Luciana Matos Alves Pinto
7	Software Thermoflex 24.0	THERMOFLOW INC	FAPEMIG AUC 00026-16	\$ 2.905,00	9.333,77	José Roberto S. Scolforo
<b>Total</b>					<b>42.286,43</b>	

**Tabela 21 - Serviços de Sequenciamentos.**

SERVIÇOS DE SEQUENCIAMENTO-2017						
Item	Descrição	Beneficiado	Financiador	Valor (ME)	Valor MN	Coordenador
1	Sequenciamento NGS	GATC Biotech AG	FAPEMIG CAG APQ 01578-15	€ 3.335,00	R\$ 12.569,62	Flávio Henrique V. de Medeiros
2	Sequenciamento e purificação 129 produtos PCR	Macrogen Inc	FAPEMIG CBB PPM 00354-16	\$ 932,25	R\$ 3.075,49	Luis Roberto Batista
3	Sequenciamento e purificação 240 produtos PCR	Macrogen Inc	Fibria Cerato-cystis	\$ 960,00	R\$ 3.167,04	Maria Alves Ferreira
4	Sequenciamento e purificação 66 produtos PCR	Macrogen Inc	Fibria Cerato-cystis	\$ 416,25	R\$ 1.356,77	Maria Alves Ferreira
5	Sequenciamento DNA 292 PCR Purification + Sequencing	Macrogen Inc	TB Fitopatologia	\$ 2.044,00	R\$ 6.359,50	Jorge Teodoro de Souza
6	Sequenciamento Primers (Antissoro para diagnose do PVX)	Wageningen Plant Research	FAPEMIG PPM00550-15	€ 5.642,00	R\$ 21.962,44	Antonia dos Reis Figueira
7	Sequenciamento de DNA de amostra positiva de vírus	GENEWIZ LLC	FAPEMIG PPM00550-15	\$ 465,00	R\$ 1.456,85	Antonia dos Reis Figueira
	<b>Total</b>				<b>R\$ 49.947,71</b>	

O evento 7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants sob a coordenação do Prof. Renato Paiva recebeu recursos financeiros do exterior em virtude do pagamento de inscrições por participantes de outros países totalizando R\$46.697,13.

**Tabela 22 - Recursos financeiros provenientes do exterior em razão do evento: 7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants promovido pela UFLA sob a coordenação do Prof. Renato Paiva.**

Item	Pagador	Data Pagamento	Valor R\$
1	César Naranjo Diaz	16 de abril de 2017	1.825,47
2	Cagri Celik	12 de abril de 2017	1.447,66
3	Jackie Kirkham	12 de abril de 2017	404,06
4	Alejandro Martínez P	10 de abril de 2017	2.140,31
5	Alicia Castillo Sallé	10 de abril de 2017	152,19
6	Jackie Kirkham	09 de abril de 2017	304,98
7	María José Montañola Martner	04 de abril de 2017	2.140,31
8	Claudia Ruta	30 de março de 2017	2.535,71
9	Antonio Manuel Marcos	22 de março de 2017	1.195,79
10	Rolando García González	21 de março de 2017	2.589,42
11	José Gonçalves	20 de março de 2017	2.382,92
13	Pramod K Gupta	15 de março de 2017	2.382,92
14	Maria Prat del Rio	15 de março de 2017	2.535,71
15	Stefan Weckx	13 de março de 2017	152,19
16	P Dhonukshe	5 de março de 2017	404,06
17	Щербина Андрей	3 de março de 2017	1.690,28
18	Митюшкина Татьяна	21 de fevereiro de 2017	808,72

**Continua**

Item	Pagador	Data Pagamento	Valor R\$
19	Щербина Андрей	3 de março de 2017	2.634,80
20	Митюшкина Татьяна	21 de fevereiro de 2017	808,72
21	Stefaan Werbrouck	21 de fevereiro de 2017	2.787,59
22	María José Montañola Martner	17 de fevereiro de 2017	709,64
23	Jordi Safont Llamas	16 de fevereiro de 2017	503,14
24	Paweł Chmielarz	16 de fevereiro de 2017	655,93
25	Stefaan Werbrouck	14 de fevereiro de 2017	2.787,59
26	Suad Almazrooei	14 de fevereiro de 2017	2.787,59
27	Joachim Klocke	10 de fevereiro de 2017	655,93
28	Plant Form AB	8 de fevereiro de 2017	655,93
29	Juho Hautsalo	31 de janeiro de 2017	808,72
30	Jayeni Hiti Bandaralage	30 de janeiro de 2017	2.005,12
31	Joachim Klocke	19 de janeiro de 2017	1.978,26
32	Pagamento recebido de Jackie Kirkham	19 de janeiro de 2017	1.825,47
	<b>Total</b>		<b>R\$ 46.697,13</b>

A FUNDECC efetuou pagamento para o exterior de Bolsas Sanduíches, publicações de artigos e participações em Congressos, conforme Tabelas 23, 24 e 25.

**Tabela 23** – Pagamento de Bolsa de Doutorado Sanduíche.

Item	Bolsista	Projeto	Valor (ME)	Coordenador
1	Everton Vinícius Zambiazzi	FAPEMIG CAG BDS-00425/15	\$ 10.400,00	Maria Laene Moreira de Carvalho
2	Scheila Guilherme Roberta	FAPEMIG CAG BDS-00118/16	\$ 9.100,00	Magno Antonio Patto Ramalho
3	Lucas Bragança de Carvalho	FAPEMIG CBB BDS-00284/15	€ 2.600,00	Luciana Matos Alves Pinto
4	Cíntia Souza Rodrigues	FAPEMIG CAG BDS-00296/15	\$ 3.900,00	José Airton Rodrigues Nunes
5	Márcio Lisboa Guedes	FAPEMIG CAG BDS-00312/16	\$ 14.300,00	César Augusto Brasil Pereira Pinto
6	Cristian David Plaza Perez	FAPEMIG CAG BDS 00490/16	\$ 13.000,00	Edson Ampélio Pozza

**Tabela 24** - Publicação de artigos em periódicos internacionais em 2017.

Item	Descrição	Beneficiado	Projeto	Valor (ME)	Valor MN	Coordenador
1	Phytopathologia Mediterrânea, Vol. 56, December 2017 issue Article n 20298 <sup>3</sup> First report of leaf spot disease caused by <i>Alternaria argyroxiphii</i> on <i>Khaya senegalensis</i> <sup>3</sup> N2 color pages	UNIONE Fitopatológica Mediterrânea	FIBRIA CERATOCYSTIS	€ 300,00	R\$ 1.145,55	Maria Alves Ferreira
2	Artigo "Adding adulterants to coffee reduces bioactive compound levels and antioxidant activity" de autoria de Fernanda Paola de Pádua Gandra, Adriene Ribeiro Lima, Eric Ferreira Batista, Michel Cardoso de Angelis Pereira e Rosemary Gualberto Fonseca Alvarenga Pereira para o periódico internacional "Journal of Food and Nutrition Research"	Science and Education Publishing	FAPEMIG PPM 00429-15	\$ 350,00	R\$ 1.158,71	Rosemary Gualberto F.A. Pereira
TOTAL					<b>R\$ 2.304,26</b>	

**Tabela 25 – Participação em Congresso no Exterior em 2017.**

Item	Descrição	Beneficiado	Financiador	Valor (ME)	Valor R\$	Coordenador
1	ICNF2017 3rd Intl Conference	TecMinho Assoc. Univ.Empr.p.Desenvolvimento	FAPEMIG PPM 00312-15	€ 450,00	1.568,25	Lourival Marin Mendes
2	1º Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura-Portugal	Mundiconvenius, Lda	FAPEMIG CAG PPM 00285-16	€250,00	951,25	Patrícia Duarte Paiva
3	Third Intl Symposium on Plant (Cryo-Symp2018)	CryoSymp2018	FAPEMIG CAG PPM 00285-16	\$ 420,00	1.401,96	Patrícia Duarte Paiva
4	1º Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura-Portugal	Mundiconvenius, Lda	FAPEMIG CAG PPM 00139-16	€ 300,00	1.099,71	Renato Paiva
5	Third Intl Symposium on Plant (Cryo-Symp2018)	CryoSymp2018	FAPEMIG CAG PPM 00139-16	\$ 420,00	1.401,96	Renato Paiva
6	Congresso ISSY33 2017	Microbiology Society	FAPEMIG PPM 00630-15	GBP 420,00	1.772,40	Carla Luiza da S. Avila
7	2017 Annual Meeting(FL)	Amercian Society of Agronomy (ASA)	Vale Fluorita	\$ 575,00	1.820,80	Luiz Roberto G. Guilherme
8	Congresso ICOBTE2017 - Teotônio	Demaria Event Management	Vale Terras Raras	CHF 600,00	1.935,36	Luiz Roberto G. Guilherme
9	Congresso ICOBTE2017 - Fabio Bispo	Demaria Event Management	Vale Terras Raras	CHF 300,00	967,68	Luiz Roberto G. Guilherme
10	Congresso ICOBTE2017 - Cinthia de Oliveira	Demaria Event Management	Vale Terras Raras	CHF 300,00	967,68	Luiz Roberto G. Guilherme
11	Congresso ICOBTE2017 - Luiz Roberto G. Guilherme	Demaria Event Management	Vale Terras Raras	CHF 600,00	1.935,36	Luiz Roberto G. Guilherme
12	Congresso ICOBTE2017 - Ana Paula Corguinha	Demaria Event Management	Vale Terras Raras	CHF 300,00	967,68	Luiz Roberto G. Guilherme
13	Congresso XXXVII Conference CIOSTA 2017	CIOSTA Research and Innovation for the Sustainable	FAPEMIG PPM 00075-15	€ 500,00	1.682,75	Roberto Alves Braga
14	World Food Prize 2017 - Dialogue International Symposium (Oct 18-20)	The World Food Prize Foundation	Vale Terras Raras	\$ 545,00	1.727,54	Luiz Roberto G. Guilherme
15	Congresso FEMS2017	FEMS 2017	FAPEMIG CBB PPM 00354-16	€ 750,00	2.560,28	Luís Roberto Batista
16	Congresso FEMS2017	FEMS 2017	FAPEMIG CBB PPM 00541-16	€ 750,00	2.561,63	Cristina Ferreira Silva
17	International Scientific Events: Agriculture and foods-Bulgaria	Science Events Ltd	FAPEMIG PPM 00550-15	€ 200,00	663,46	Antonia dos Reis Figueira
<b>Total</b>					<b>25.985,75</b>	

## 2.2.2 Almojarifado

O Setor de Almojarifado da FUNDECC é responsável pelo recebimento, armazenagem e entrega dos materiais/equipamentos adquiridos nos projetos geridos pela Fundação e disponibilizados aos pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, bem como emissão de documentos relativos a materiais permanentes, cedidos ou doados para a Universidade.

No ano de 2017, foram realizadas 1.150 entregas de materiais de consumo e equipamentos nos diversos departamentos. Dentre elas, 953 entregas foram de materiais de consumo, em geral, 140 de materiais permanentes, 43 de materiais perecíveis e outras 14 entregas de livros, que foram para a Biblioteca a fim de serem catalogados e incorporados ao patrimônio da UFLA.

No intuito de apresentar os números das entregas que foram realizadas aos departamentos, ao longo de 2017, seguem Tabelas 26, 27 e 28:

**Tabela 26** - Quantitativo e valores dos materiais permanentes entregues em 2017 na UFLA.

Departamentos	Nº de entregas	Valor total
DEG	30	R\$711.915,08
DCA	23	R\$114.055,93
DBI	15	R\$541.727,60
DZO	12	R\$55.654,10
DCF	11	R\$57.631,17
DCS	7	R\$9.482,00
DAE	6	R\$43.179,48
DQI	6	R\$19.172,23
DFP	6	R\$19.731,65
DFI	5	R\$578.306,63
DMV	5	R\$136.453,17
DEX	4	R\$33.623,13
DAG	3	R\$54.825,57
DCC	3	R\$6.695,45
DCOM	3	R\$31.923,00
DEN	1	R\$1.059,60
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>R\$2.415.435,79</b>

**Tabela 27** - Quantitativo e valores dos materiais de consumo entregues em 2017 na UFLA.

Departamentos	Nº de entregas	Valor total
DBI	157	R\$191.306,78
DMV	131	R\$349.311,52
DAG	106	R\$143.337,14
DZO	104	R\$161.777,47
DCF	93	R\$59.203,39
DCA	91	R\$75.502,92
DCS	90	R\$97.996,45
DFP	53	R\$57.953,67
DQI	52	R\$73.917,62

*Continua*

Departamentos	Nº de entregas	Valor total
DEG	43	R\$62.905,96
DAE	13	R\$13.339,92
DEN	7	R\$2.458,50
DSA	5	R\$12.534,80
DFI	4	R\$25.722,01
DEX	2	R\$652,50
DCC	1	R\$678,33
DEF	1	R\$320,00
<b>TOTAL</b>	<b>953</b>	<b>R\$1.328.918,98</b>

**Tabela 28** - Quantitativo e valores dos materiais perecíveis entregues em 2017 na UFLA.

Departamentos	Nº de entregas	Valor total
DBI	9	R\$18.740,35
DFP	8	R\$22.198,10
DMV	8	R\$6.606,50
DZO	7	R\$12.211,35
DQI	4	R\$4.116,00
DSA	3	R\$8.001,00
DAG	3	R\$4.870,20
DCA	1	R\$873,00
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>R\$77.616,50</b>

**Tabela 29** - Quantitativo e valores de livros entregues em 2017 na UFLA.

Departamento	Nº de entregas	Valor total
Biblioteca	14	R\$11.604,50
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>R\$11.604,50</b>

## 3 Desempenho da Fundação de Apoio na Gestão e Ganhos para a UFLA

O apoio da FUNDECC, na gestão administrativa e financeira dos projetos executados na UFLA, proporciona ganhos patrimoniais, por meio da aquisição de materiais permanentes e obras realizadas, bem como o repasse de recursos financeiros por ressarcimento à UFLA pelo uso de seu nome, além de incentivar, por meio do pagamento de bolsas de estudo, o envolvimento dos discentes nos projetos realizados por meio desta parceria.

### 3.1 Número de Discentes de Graduação, Pós-Graduação e Pós-Doutorandos Envolvidos nos Projetos

No ano de 2017, mais de 560 discentes da UFLA tanto de graduação, pós-graduação, apoio técnico e pós-doutorando quanto dos mais diversos cursos e áreas participaram e foram beneficiados nos projetos em que a FUNDECC é a interveniente.

Com relação às bolsas de pesquisas, a FUNDECC realizou o pagamento de mais de 6.700 bolsas, em 2017, totalizando mais de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

### 3.2 Relação de Obras Realizadas

O **projeto FINEP 465/11** viabilizou a construção do Centro de Melhoramento Genético de Plantas da UFLA, com 382,70 m<sup>2</sup>, no valor de R\$1.933.688,49.

O **projeto FINEP 650/13** teve como objetivo a construção do Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos com área total de 1.996,39 m<sup>2</sup> no valor de R\$2.395.668,00 e consolidação do laboratório multidisciplinar do setor de Ecologia e Conservação no valor de R\$1.261.884,00.

Já o **projeto FINEP 194/12** objetiva a construção do Centro de Pesquisa em Gado de Leite com 1.624 m<sup>2</sup> no valor de R\$1.949.292,00.

O **projeto VALE CRBS - Convênio nº 189/2014** – tem por objetivo a criação do Centro de Referência em Biologia Subterrânea, bem como o fomento a pesquisas em Bioespeleologia no Departamento de Biologia - UFLA. Este projeto está viabilizando a construção do Centro de Biologia Subterrânea no valor de R\$500.000,00.

### 3.3 Equipamentos Adquiridos e Incorporados ao Patrimônio da UFLA

Por meio do projeto **FINEP 465/11**, foi incorporado ao patrimônio mais de R\$1.000.000,00. Os equipamentos adquiridos foram: Densitômetro de Absortometria Radiológica de Dupla Energia (DEXA), no valor de R\$556.550,00, com detector de estado sólido,

usado para determinar com alta precisão e reduzido tempo de exame a composição corporal em porcentagem de gordura, osso e proteína corpórea total por segmento. Além desses, o Sistema de Aproveitamento de Subprodutos de Abate; Sistema de Monitoramento e controle de prevenção e veiculação de contaminação da Planta Frigorífica; Sistema de Geração de Vapor; Ultrassom com transdutores linear de 6/8 Mhz para exame transretal foram adquiridos, buscando sempre opções mais atualizadas que possam proporcionar maior eficiência nas análises incluídas nos projetos de pesquisa que serão desenvolvidos neste Centro Multiusuário, no valor de R\$ 479.228,50.

O projeto **FINEP 194/12** custeou a aquisição de equipamentos permanentes no valor de R\$659.529,00, além do sistema de microscopia confocal no valor de R\$977.756,00.

O Projeto financiado pela empresa **Souza Cruz - ACTCF nº 08/2014** - com objetivo do desenvolvimento de técnicas, nas áreas de melhoramento de plantas e tecnologia de Sementes sob a coordenação dos professores Maria Laene Moreira de Carvalho, Magno Antônio Pato Ramalho e Adriano Bruzi - Departamentos de Biologia e Agricultura, possibilitou a aquisição de equipamentos permanentes no valor de R\$ 90.000,00, como: veículo caminhonete Ranger, Registrador de Temperatura, Rack Piso 19', ar condicionado e rádio comando águia 1000.

O projeto **CEMIG GT455** sob coordenação do Prof. Paulo dos Santos Pompéu possibilitou a aquisição de equipamentos de Telemetria no valor de R\$ 93.515,60 e equipamentos para rastreamento, receptores, antenas, headphones dave, rádios transmissores no valor de R\$511.480,07.

**O Convênio nº 189/2014 - Vale ITV** - financiado pela empresa VALE sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes - Departamento de Biologia - DBI - destinou R\$ 64.016,52 para aquisição de equipamentos como datalogger de temperatura e umidade, estereomicroscópio trinocular, microscópio óptico trinocular para fotodocumentação com iluminação de 35W e conjunto de arquivos fixos - TECNOLAC.

O projeto **Klabin Videplast** - Convênio n.001/2016 sob coordenação do Prof. Flávio Borém - adquiriu o equipamento da Shimadzu - Sistema de Cromatografia em fase gasosa acoplada e espectrometria de massas (GC/MS) no valor de R\$181.053,40.

O projeto **FIBRIA Eucalipto** - ACTCF n. 22/2012 sob coordenação da Profa. Maria Ferreira - possibilitou a aquisição de 5 (cinco) equipamentos permanentes: banho maria de 125 tubos, banho maria de 60 tubos, centrífuga ventilada de bancada, fonte de eletroforese e estufa para germinação tipo Mangelsdorf totalizando R\$49.751,00.

O projeto **Klabin** - Convênio n. 064/2017 sob coordenação do Prof. Gustavo Henrique Denzin Tonoli - já adquiriu os seguintes equipamentos: agitador mecânico Fisatom m. 723, sonificador ultrassônico digital QR 750W e caixa acústica à prova de som e dois agitadores magnéticos com aquecimento e sensor de temperatura por imersão no valor de R\$34.950,00.

O projeto **CNA Custos** - Convênio nº 015/2014 sob coordenação do Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior - adquiriu os seguintes equipamentos: servidor DELL, tablete Samsung, notebook Acer e um MacBook PRO totalizando um valor de R\$ 32.596,84.

Os projetos financiados pela **FAPEMIG** subsidiam materiais permanentes, conforme solicitação dos coordenadores/pesquisadores da UFLA, para o desenvolvimento e execução das pesquisas.

No ano de 2017, vários equipamentos foram adquiridos e serão incorporados ao patrimônio da Universidade. Vale destacar alguns projetos como:

➤ **FAPEMIG AUC 26/16 – Parque Científico e Tecnológico de Lavras – LAVRASTEC - Coordenação: Prof. José Roberto S. Scolforo - Reitoria**

Os equipamentos já adquiridos estão listados abaixo.

**Tabela 30** - Lista dos equipamentos.

Id	Equipamento	Valor R\$
1	Kit de componentes para bancada de circuitos elétricos	R\$ 59.500,00
2	Multímetro de bancada	R\$ 127,89
3	Computador Desktop. Windows 7. Intel Core i5	R\$ 12.191,99
4	Microretífica	R\$ 1.756,88
5	Software EES - Engineering Equation Solve	R\$ 13.068,62
6	Software Thermoflex 24.0	R\$ 9.333,77
7	Software Trnsys 17.0	R\$ 13.069,49
8	Espectrômetro Raman - LabRAM	R\$ 475.067,94
9	Forno com Atmosfera Controlada Tubular	R\$ 40.100,00
10	Bomba de vácuo de palhetas rotativas	R\$ 12.022,50
11	Forno MUFLA com temperatura de operação em regime de trabalho contínuo até 1200°C	R\$ 5.720,00
12	Osciloscópio Digital 50MHz de 2 canais	R\$ 46.151,00
13	Multímetro de bancada	R\$ 8.700,00
14	Kit Didático de Instalações Elétricas	R\$ 275.000,00
15	Moinho de bolas	R\$ 12.750,00
16	Forno MUFLA com temperatura de operação em regime de trabalho contínuo até 1200°C	R\$ 11.440,00
17	Durômetro Portátil Digital	R\$ 9.911,00
18	Ar condicionado com capacidade efetiva de 30.000	R\$ 5.097,00
19	Fonte de alimentação DC regulada 30V/5A,	R\$ 1.580,00
20	Rugosímetro portátil	R\$ 10.682,40
21	Termo-Higrômetro Analógico	R\$ 199,00
22	Nível tipo quadrangular	R\$ 3.500,00
23	Paquímetro Universal	R\$ 24.513,91
24	Software Datageosis Educ Office	R\$ 6.360,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.057.843,39</b>

➤ **FAPEMIG APQ 3593/12 - Desenvolvimento de ferramenta para priorização de descomissionamento de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) no estado de Minas Gerais – estudo de caso para a PCH Pandeiros – Coordenação: Prof. Paulo dos Santos Pompeu – DBI**

Foram adquiridos equipamentos importados, como espectrofotômetro Delta V no valor de R\$535.000,00 e equipamentos nacionais sendo eles: estereomicroscópio STEMI 508, estufa, câmera, GPS, termo higrômetro, impressora, totalizando um valor de R\$ 25.943,80.

➤ **FAPEMIG 891/16 – Utilização do resíduo de mineração para a produção de compósitos à base de cimento – Coordenação: Prof. Rafael Farinassi– DCF**

Foram adquiridos equipamentos, como bateadeira BP 38C, prensa hidráulica 12,5 x 25 para fabricação de tijolos, máquina VFP 30 Flex pneumática no valor total de R\$43.420,00.

➤ **FAPEMIGAPQ4020/15–Criação do Núcleo de Divulgação Científica da Universidade Federal de Lavras: Atravessando a Torre de Marfim – Coordenação: Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva**

Os equipamentos adquiridos foram: câmera Canon DSLR EOS Rebl T6 com lente 18-55mm, drone DJI, tripé profissional vídeo Jy0508b 5kg cabeça hidráulica, microfone Shotgun HT81, microfone com fio dinâmico, filmadora Sony HXR-NX 100 e câmera Canon EOS 80D lente EF-S 18-135mm totalizando um valor de R\$37.632,00.

➤ **FAPEMIG 3605/17 – INCT do Café – Coordenação: Mario Lucio Vilela de Resende - Inovacafé**

Os equipamentos adquiridos foram: conjunto de moagem e empacotadeira automática e motobomba centrífuga SM22 no valor de R\$36.850,00.

### 3.4 Serviço de Modernização da Iluminação do Câmpus da UFLA

**PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PEE) – Chamada Pública 001/06 da CEMIG-** Projeto de desenvolvimento institucional, realizado por intermediação da FUNDECC, contemplou a UFLA com recurso financeiro de R\$1.561.712,03. Este projeto objetivou a economia de 759,06MWh em energia elétrica por ano, o que representa uma redução de 9,81% de energia



### 3.5 Valor Total dos Ressarcimentos à UFLA

A parceria que acontece entre a Universidade e empresas privadas com interveniência da FUNDECC, além de proporcionar a execução de projetos de pesquisa e extensão, oportuniza aos docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA oportunidades de estágio e de desenvolvimento de pesquisas e inovação, como também repassar recursos financeiros para a Universidade por meio da taxa de ressarcimento.

No ano de 2017, o valor que foi transferido à Universidade, por meio do pagamento de GRU, foi de R\$130.567,48. No ano de 2016, o valor desse repasse foi de R\$ 47.445,33, observa-se, portanto um aumento de 175%.

## 4 Diversidade do que se fez em 2017

### 4.1 Projetos em Destaque

#### Acordo N° 16/2013 - Vale CRBS

A empresa VALE está fomentando o projeto intitulado Centro de Referência em Biologia Subterrânea- Departamento de Biologia – UFLA sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes – Departamento de Biologia no valor de R\$1.865.792,70.



**Figura 11** – Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea.



**Figura 12** – Laboratório.



**Figura 13** – Infraestrutura internado Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea.



**Figura 14** – Laboratório de pesquisa do Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea

## Convênio N° 189/2014 - Vale ITV

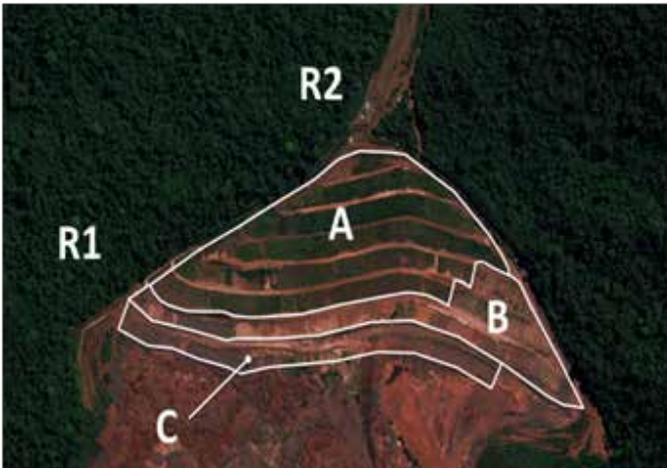
A empresa VALE está fomentando o projeto intitulado Definição de Área de Influência para Cavernas Ferruginosas: testes de parâmetros e proposição de novas metodologias - Departamento de Biologia - UFLA sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes - Departamento de Biologia no valor de R\$ 488.750,00.



**Figura 15** – Fotos de etapas da execução do projeto  
Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Rodrigo Lopes

## Convênio N° 198/2016 - Vale ITV

A Associação Instituto Tecnológico VALE fomentou o projeto intitulado Estudos sobre atributos microbiológicos e bioquímicos do solo em áreas de mineração de ferro em processo de reabilitação do Departamento de Solos sob coordenação do Prof. Marco Aurélio Carbone Carneiro no valor de R\$92.000,00.



**Figura 16** - Imagem aérea (2015) dos diferentes setores de revegetação (A-C) e dos Controles (R1, R2), amostrados na Pilha de Estéril Noroeste II. Aspecto geral dos diferentes setores amostrados na Pilha de Estéril Noroeste II. R1 e R2 representam duas áreas cobertas por vegetação nativa (Floresta Ombrófila Densa), (A) setor Noroeste IIA, representando estágio avançado de revegetação, (B) setor Noroeste IIB, representando estágio inicial e (C) setor Noroeste IIC, talude recém-reformado sem cobertura vegetal.

**Fonte:** Arquivo Instituto Vale

## Acordo N° 19/2012 - Vale Fluorita

A empresa VALE fomentou o projeto intitulado Desenvolvimento e avaliação do potencial de uso agrícola da fluorita com óxido de silício derivado da fabricação de fertilizantes fosfatados AgroSICA sob coordenação do Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme – Departamento de Ciência do Solo no valor de R\$ 549.958,46.



**Figura 17** – Fotos de etapas da execução do projeto

**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme

## Acordo Nº 20/2012 - Vale Terras Raras

A empresa VALE financiou o projeto: Elementos Terras Raras (ETRs) em Fertilizantes e Efeitos nas Plantas com a coordenação do Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme e auferiu recursos financeiros no valor de R\$1.368.498,67. Os recursos foram utilizados para aquisição de materiais de consumo para laboratório e campo, aquisição de equipamentos, assim como pagamento de bolsas e viabilizando o pagamento de despesas de viagem para montagem de experimentos e participação em eventos.



**Figura 18** – Fotos de etapas da execução do projeto.

**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme

## ACTCF Nº 08/2014 - Acordo Souza Cruz

O Projeto financiado pela empresa Souza Cruz teve como objetivo o desenvolvimento de técnicas nas áreas de melhoramento de plantas e tecnologia de Sementes sob a coordenação dos professores Magno Antônio Patto Ramalho e Maria Laene Moreira de Carvalho dos Departamentos de Biologia e Agricultura. O investimento da empresa foi de R\$355.500,00, que possibilitou a aquisição de equipamentos permanentes, materiais de consumo, reforma de laboratório, dentre outros.



**Figura 19** – Fotos de etapas da execução do projeto

**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Adriano Bruzi



**Figura 20** - Avaliação de experimentos no campo de tabaco em rio Negro Paraná.

Fonte: Arquivo pessoal - Prof. Adriano Bruzi

## Convênio N° 064/2017 - Klabin

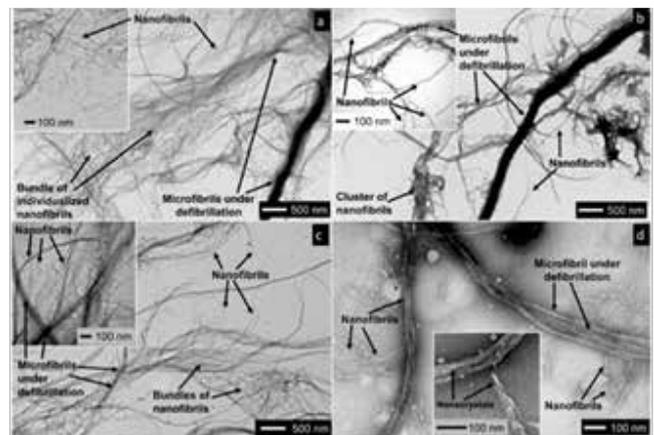
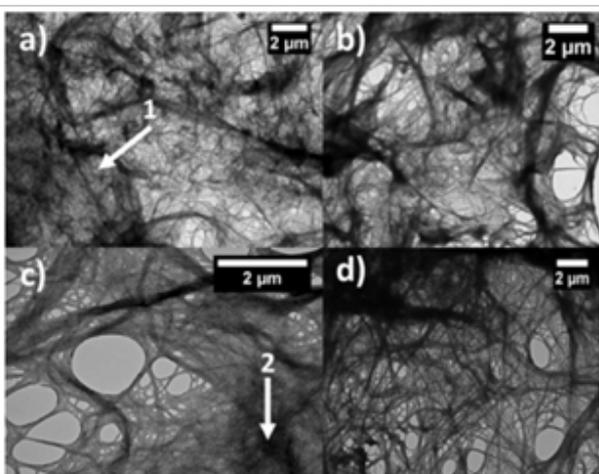
A empresa Klabin financia o projeto intitulado Evolução na obtenção de micro/nanofibrilas celulósicas, utilizando pré-tratamentos químicos e enzimáticos sob coordenação do Prof. Gustavo Tonoli do Departamento de Ciências Florestais.



**Figura 21** - Foto da equipe UFLA após reunião com equipe da empresa parceira Klabin.



**Figura 22** - Equipamento usado para produção das nanofibras



**Figura 23** - Imagens de microscopia eletrônica de transmissão das nanofibras obtidas

Fonte: Fotos arquivo pessoal Prof. Gustavo Henrique Denzin Tonoli

## Convênio N° 001/2016 - Klabin Videplast

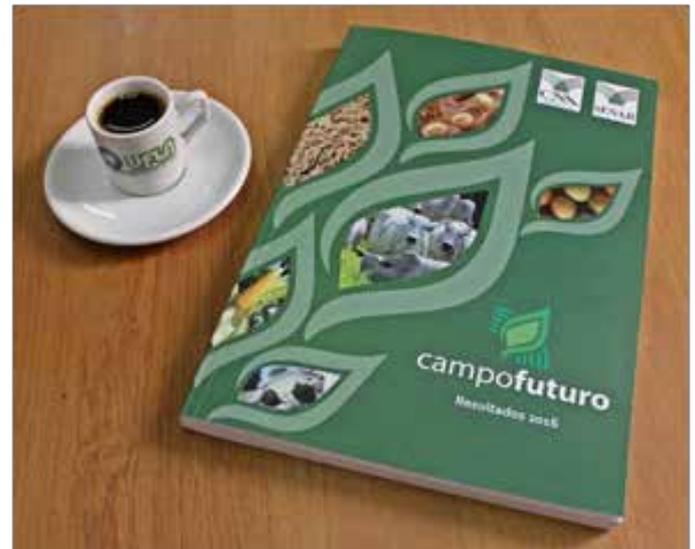
O projeto Klabin Videplast – Convênio n.001/2016 sob coordenação do Prof. Flávio Borém é intitulado de Desenvolvimento de embalagens e métodos de armazenamento de cafés especiais.



**Figura 24** – Fotos de etapas da execução do projeto  
**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Flávio Borém

## Convênio N° 015/2014 - CNA Custos

O projeto intitulado Acompanhamento de Custos de Produção Mensal – Café e Fruticultura – teve a coordenação do Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior do Departamento de Administração e Economia e foi financiado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Os recursos financeiros, para o desenvolvimento do projeto, foram de R\$ 409.111,24 e, assim, possível o pagamento de bolsas de pesquisa, aquisição de materiais permanentes e de consumo, bem como as despesas de viagem para os levantamentos de dados.



**Figura 25 – Fotos de etapas da execução do projeto**  
**Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior**

## Convênio N° 001/2016 - Bioecologia

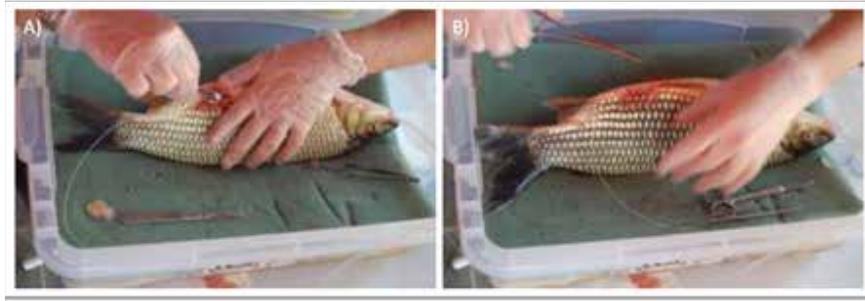
Os projetos Bioecologia, sob coordenação do Prof. Ronald Zanetti Bonetti Filho, com as várias empresas florestais, têm como objetivo realizar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais. Com o recurso desses projetos, foi e é possível adquirir equipamentos e materiais de consumo para o Departamento de Entomologia da UFLA. Os recursos financeiros são da ordem de R\$869.136,09.



**Figura26** – Fotos de etapas da execução do projeto.  
**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Ronald Zanetti

## CEMIG GT 455

A CEMIG financiou o projeto Cemig GT455 intitulado Desenvolvimento de ferramenta para a priorização de descomissionamento de pequenas centrais hidrelétricas (PCH), no estado de Minas Gerais e estudo de caso, para a PCH Pandeiros, no valor de R\$2.094.282,75 sob coordenação pelo Prof. Paulo dos Santos Pompéu.



*Inserção de rádio transmissor e fechamento da incisão.*



*Imagem de antena acoplada ao avião, durante rastreamento aéreo, para captação dos sinais de rádio dos peixes marcados.*



*Estação fixa de telemetria.*

**Figura27**– Fotos de etapas da execução do projeto  
**Fonte:** Arquivo pessoal – Prof. Paulo Pompéu

## Acordo Coop. Téc. Cient. Financeira N° 22/2012 - Fíbria Eucalipto

O projeto FIBRIA EUCALIPTO – ACTCF NO. 22/2012, sob coordenação da Profa. Maria Alves Ferreira, teve como objetivo executar o projeto de pesquisa intitulado Métodos alternativos para seleção de materiais genéticos de eucalipto resistentes às *Ceratocystis fimbriata*, *chrysosporthe cubensis*, *Teratosphaeria nubilosa*, *Cylindrocladium pteridis* e *Puccinia psidii*.



**Figura 28 – Fotos Etapas do Projeto**  
**Fonte: Arquivo pessoal –Profa. Maria Alves Ferreira**

## Contrato N° 026/2016 - Sebrae/MG

O SEBRAE/MG está fomentando o projeto intitulado Apoio no Processo de Registro de Indicação Geográfica na Região Cafeeira Campo das Vertentes no estado de Minas Gerais sob coordenação da Profa. Helena Maria Alves Ramos da EMBRAPA e Margarete Marin Volpato da EPAMIG no valor de R\$150.000,00.

O processo de registro da Indicação Geográfica, na modalidade Indicação de Procedência, para a região Campo das Vertentes de Minas Gerais, para o produto café, apresenta:

- Resgate histórico da cafeicultura da Região do Campo das Vertentes de Minas Gerais.
- Localização e delimitação geográfica da região do Campo das Vertentes de Minas Gerais.
- Caracterização ambiental da região do Campo das Vertentes de Minas Gerais.

Este Regulamento de Uso refere-se ao controle da Indicação Geográfica (IG), na modalidade INDICAÇÃO DE PROCEDENCIA (IP) e tem por objetivo estabelecer normas e condições para a obtenção e utilização do uso do nome geográfico referente aos produtos café em grão verde, café industrializado na condição de torrado em grão e moído, produzidos em fazendas localizadas na região delimitada e industrializada em indústrias devidamente autorizadas.



**Figura 29** - Identidade Visual desenvolvida para o projeto



**Figura 30** - Visita empresa Torre à região para construção Logomarca Campo das Vertentes.



**Figura 31** - Projeto Café com flor, ACAVE parceria UFLA E IWCA. Consórcio, plantio de flores com café, renda extra para as produtoras da Região do Campo das Vertentes. Fonte: Arquivo Pessoal.



**Figura 32** - Registro de reuniões com parceiros estratégicos ACAVE: SEBRAE MG e EMATER MG. Discussão de apoio e projetos para o Campo das Vertentes.



**Figura 33** - Coordenadora do Projeto – Helena Maria Ramos em palestra sobre Indicações Geográficas e explanação sobre IGCampo das Vertentes em Campo Belo/MG - 13/07/2018.

## Bolsa Verde 2.0

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, concede, a cada trimestre, um benefício às famílias em situação de extrema pobreza que vivem em áreas consideradas prioritárias para conservação ambiental. O sistema visa viabilizar a automatização dos procedimentos e integrações entre os órgãos (MMA, SPU, INCRA, ICMBio, MDS e Caixa) responsáveis pela indicação de potenciais beneficiários do programa, além de otimizar a gestão das informações geradas. Valor: R\$ 5.406.711,00.



Figura 34 – Tela de abertura do SISBolsa Verde 2.0

## INCRA / INCRA 2.0

O CAR INCRA consiste em um sistema específico para cadastros de assentamentos do INCRA. Através deste sistema, parceiros do INCRA podem enviar o cadastro do assentamento, bem como as informações de cada lote para que um técnico do INCRA possa validar o assentamento e sincronizar o SICAR com as informações. Este sistema é composto pelos módulos Portal de Segurança, Integração Lote a Lote, Relatórios e SIG. Valor INCRA: R\$ 3.725.000,00 Valor INCRA 2.0: R\$ 811.816,90.



Figura 35 – Tela de abertura do SICAR.

## SEMA/RS

Esse projeto visa o aperfeiçoar e gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água, por meio de ferramentas que explorem as informações relativas à recursos hídricos. Este serviço proporcionará ao Departamento de Recursos hídricos a visualização sistemática das diferentes variáveis, visando à estimativa das condições hidrológicas no Estado, tanto nos locais onde há informações ou menos onde estas são insuficientes. Valor: R\$ 2.480.600,00



Figura 36 – Tela de abertura do SIOUT RS

## SEMA Acre 032/14

Customização do Cadastro Ambiental Rural para o Estado do Acre. Este projeto contempla os seguintes módulos principais:

**Módulo Offline:** Este módulo é responsável pelo cadastro dos dados do cadastrante, do(s) proprietário(s), dos documentos do imóvel, e o georreferenciamento do perímetro do imóvel, remanescente de vegetação nativa, áreas de preservação permanente, as áreas de uso restrito, áreas consolidadas e reserva legal. O módulo de cadastro é offline, ou seja, o cadastro pode ser realizado em um computador sem acesso à internet, que terá um arquivo salvo no próprio computador.

**Central do Proprietário/Possuidor:** O objetivo da Central do Proprietário/Possuidor é facilitar e estabelecer o vínculo entre os responsáveis pelos imóveis rurais e órgãos competentes pela gerência do CAR, possibilitando a intercomunicação de mensagens e documentos. A Central do Proprietário/Possuidor permitirá também aos responsáveis pelo imóvel rural atender a notificações, acessar o demonstrativo, a fim de verificar sua situação, condição e outras informações atuais de seu cadastro.

**Análise:** O objetivo do módulo de análise é prover meios eficientes e sistemáticos para realizar a análise dos processos do CAR de maneira compartilhada com a equipe técnica e provendo meios de comunicação com os responsáveis pelo imóvel rural. Valor: 5. 605.800,00



**Figura 37** – Tela de abertura do Cadastro Ambiental Rural do Estado do Acre.

## CAR/Rondônia

Customização do Cadastro Ambiental Rural para o Estado de Rondônia. Este projeto contempla os seguintes módulos principais:

**Módulo Offline:** Este módulo é responsável pelo cadastro dos dados do cadastrante, do(s) proprietário(s), dos documentos do imóvel, e o georreferenciamento do perímetro do imóvel, remanescente de vegetação nativa, áreas de preservação permanente, as áreas de uso restrito, áreas consolidadas e reserva legal. O módulo de cadastro é offline, ou seja, o cadastro pode ser realizado em um computador sem acesso à internet, que terá um arquivo salvo no próprio computador.

**Central do Proprietário/Possuidor:** O objetivo da Central do Proprietário/Possuidor é facilitar e estabelecer o vínculo entre os responsáveis pelos imóveis rurais e órgãos competentes pela gerência do CAR, possibilitando a intercomunicação de mensagens e documentos. A Central do Proprietário/Possuidor permitirá também aos responsáveis pelo imóvel rural atender a notificações, acessar o demonstrativo, a fim de verificar sua situação, condição e outras informações atuais de seu cadastro.

**Análise:** O objetivo do módulo de análise é prover meios eficientes e sistemáticos para realizar a análise dos processos do CAR de maneira compartilhada com a equipe técnica e provendo meios de comunicação com os responsáveis pelo imóvel rural. Valor: R\$ 1.798.680,00



**Figura 38** – Tela do Cadastro Ambiental Rural do Estado de Rondônia.

## CAR/Pará

Customização do Cadastro Ambiental Rural para o Estado do Pará. Este projeto contempla os seguintes módulos principais:

**Módulo Offline:** Este módulo é responsável pelo cadastro dos dados do cadastrante, do(s) proprietário(s), dos documentos do imóvel, e o georreferenciamento do perímetro do imóvel, remanescente de vegetação nativa, áreas de preservação permanente, as áreas de uso restrito, áreas consolidadas e reserva legal. O módulo de cadastro é offline, ou seja, o cadastro pode ser realizado em um computador sem acesso à internet, que terá um arquivo salvo no próprio computador.

**Central do Proprietário/Possuidor:** O objetivo da Central do Proprietário/Possuidor é facilitar e estabelecer o vínculo entre os responsáveis pelos imóveis rurais e órgãos competentes pela gerência do CAR, possibilitando a intercomunicação de mensagens e documentos. A Central do Proprietário/Possuidor permitirá também aos responsáveis pelo imóvel rural atender a notificações, acessar o demonstrativo, a fim de verificar sua situação, condição e outras informações atuais de seu cadastro.

**Análise:** O objetivo do módulo de análise é prover meios eficientes e sistemáticos para realizar a análise dos processos do CAR de maneira compartilhada com a equipe técnica e provendo meios de comunicação com os responsáveis pelo imóvel rural. Valor: R\$ 882.000,00



Figura 39 – Tela de abertura do Cadastro Ambiental Rural do Estado do Pará.

## Supressão/RS

O Sistema de Proteção da Vegetação Nativa do Pampa permitirá que os proprietários e posseiros de imóveis rurais cadastrados no CAR-RS façam suas solicitações de autorização para supressão de vegetação nativa para uso alternativo do solo de forma online, reduzindo a demanda presencial junto ao balcão de atendimento da SEMA-RS. Tal sistema contará com ferramentas como: cadastro da solicitação, validação das demandas, metodologia e processamento de autorização automática e relatórios. O módulo de validação permite ao usuário autorizado a deferir ou indeferir uma solicitação de supressão. Valor: R\$ 133.860,00

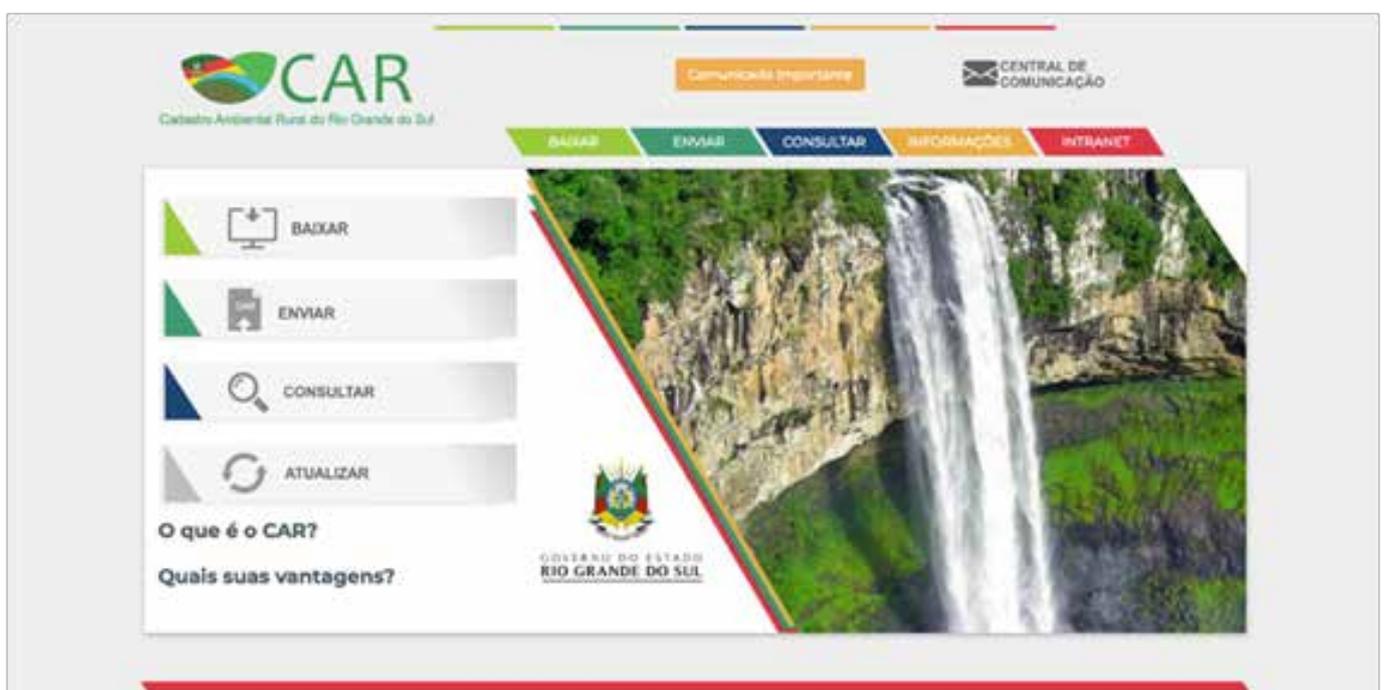


Figura 40 – Tela do Sistema do Cadastro Ambiental Rural do Rio Grande do Sul

## Recursos Hídricos Pará

O SIGERH-PA trata-se de um conjunto de soluções sistêmicas eletrônicas, baseadas em conhecimento de gestão de recursos hídricos e informações hidrológicas, hidrometeorológicas e hidrogeológicas consolidadas, para a modernização da gestão de recursos hídricos realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) no Estado do Pará, com ênfase na modernização geral dos procedimentos que envolvem desde as fases iniciais, de protocolo de processos e recepção de documentos, passando por todas as fases de análise, até a expedição dos atos autorizativos de uso de recursos hídricos.

Valor: R\$ 4.430.000,00



**Figura 41** – Tela do Sistema do Cadastro Ambiental Rural do Rio Grande do Sul

## 4.2 Participação em Treinamento e Eventos

### 4.2.1 Reunião Técnica na FAPEMIG

A FAPEMIG realizou uma reunião técnica, em Belo Horizonte, no dia 6/03/2017, na qual convidou todas as Fundações a participarem com o objetivo de apresentar o novo Manual de Prestação de Contas Financeira. A equipe técnica da FUNDECC, mais especificamente do Setor de Projetos e Controladoria, participou do evento.



**Figura 42** – Equipe Técnica da FUNDECC na FAPEMIG.

## Participação no FAIPES em Belo Horizonte/MG

O X Encontro dos Dirigentes FAIPES aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de setembro em Belo Horizonte/MG. O Encontro Anual de Dirigentes de Fundações de Apoio às Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais – FAIPES - ocorre com o propósito de difundir as informações entre as fundações de apoios de Minas Gerais. Este evento é promovido pelo Fórum Permanente de Dirigentes de Fundações de Apoio às instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais – Fórum FAIPES. O principal objetivo deste evento é promover, por meio de palestras e outros, ampliação do conhecimento técnico e prático, indispensável ao desenvolvimento institucional das fundações de apoio. Trata-se de uma oportunidade única de propiciar melhores entendimentos para melhor cumprir com seus papéis institucionais e promover a confraternização entre os interessados.

O evento contou com vários palestrantes de acordo com sua área de conhecimento. Participaram do evento o Diretor Executivo, Rilke Tadeu Fonseca de Freitas, as gerentes Laura Meireles e Elizabeth C. Rezende Abreu, bem como o Diretor da DICON/UFLA Sr. Fábio Lasmar.



**Figura 43** – Solenidade de abertura do evento.

**Figura 44** – Equipe da FUNDECC no FAIPES e, o Diretor da DICON/UFLA Dr. Fábio Lasmar.



## 4.2.3 Treinamento SICONV

### Participação no treinamento para utilização da Plataforma SICONV.

Foi realizado, na Universidade Federal de Lavras, o curso para utilização da plataforma SICONV de 18 a 22 de setembro. O curso teve como objetivo abordar a atual legislação sobre convênios: o Decreto 6.170/07, assim como a nova Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 424/16, incluindo-se todas as alterações posteriores.

O curso foi ministrado pela Sra. Maristela e Sr. Francisco Benvindo do Ministério do Meio Ambiente – MMA, abrangendo toda a metodologia referente às transferências de recursos de âmbito federal no que tange aos aspectos de documentação, solicitação, execução e prestação de contas e Tomada de Contas Especial relativamente aos projetos de apoio financeiro que visam à obtenção ou descentralização de recursos para a execução de programas e atividades de interesse recíproco entre as partes, mediante a celebração de convênios e contratos de repasse. Participaram do curso servidores da Universidade, bem como as gerentes Laura Meirelles e Elizabeth Costa Rezende Abreu e a colaboradora do Setor Contábil, Perla Christian de Souza.

## 4.2.4 CONFIES 2017

A 35ª edição do Confies foi realizada, em Maceió, de 29 de novembro a 1º de dezembro de 2017.

O evento reuniu representantes de 77 fundações de apoio associadas ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica. Foi organizado pela Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes). Objetivou promover debate da regulação das fundações de apoio, que resultou em um documento visando à formatação de um projeto de Lei. O evento contou com vários palestrantes e com pauta de atividades pertinentes ao Conselho Nacional das Fundações. Participaram o Vice-diretor, Hélio Ribeiro, representando a FUNDECC e Dr. Fábio Lasmar, Diretor da DICON, representando a UFLA.



**Figura 45** – Abertura do 35º. CONFIES 2017.



**Figura 46** – Hélio Ribeiro (Vice-Diretor da FUNDECC), à esquerda, Prof. Fernando Peregrino (Presidente do Confies), ao centro e Dr. Fábio Lasmar (Diretor da DICON/UFLA), à direita.

## 4.2.5 Participação Evento Fomenta Minas / Rodada de Negócios

No mês de novembro/17, o SEBRAE-MG realizou o evento FOMENTA MINAS / Rodada de Negócios, na cidade de Varginha (MG), e a FUNDECC figurou como empresa Âncora, sendo representada por suas colaboradoras Laura Almeida, Vera Lúcia Matias e Francine Hudson Lúcio.

O Fomenta Minas é um evento que viabiliza o encontro de micro e pequenas empresas (MPEs) com os grandes compradores da administração pública direta e indireta (governo federal, estadual e municipal) e com empresas estatais. Na programação, estava incluída a Rodada de Negócios que é um evento empresarial que promove o encontro entre compradores e vendedores com objetivos em comum: gerar negócios. Neste evento, as empresas âncoras são as grandes compradoras que conversam com potenciais fornecedores.

Como âncora, a FUNDECC teve um espaço, para realizar uma apresentação institucional, focando em seu potencial de compras, seus processos e seu portfólio, realizar reuniões com os fornecedores e realizar network com os ofertantes. O resultado foi a captação de novas empresas para ampliar o Cadastro de Fornecedores.

A participação no evento trouxe maior visibilidade ao nome da FUNDECC, como empresa de direito privado, gestora de projetos e que impacta o mercado com o volume de compras executado.



**Figura 47** – Equipe da FUNDECC Rodada de Negócios do Sul de Minas.

## 4.2.6 Participação em Cursos de Capacitação em Recursos Humanos

Em 2017, foram realizados, na FADMINAS em Lavras(MG), cursos de atualização em Recursos Humanos, cujos colaboradores da FUNDECC participaram.

No dia 22/03/2017, foi realizado o curso de Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias com o objetivo de atualizar os conhecimentos na área de Departamento Pessoal. No curso, foram abordadas novidades na área trabalhista, entre elas: a flexibilização Trabalhista e Previdenciária proposta pelo governo; e-Social; contrato temporário e obra certa; horas extras; aviso prévio, férias indenizadas e o 13º salário nas rescisões contratuais; licença-paternidade e proteção ao trabalho da mulher, entre outros. Nesse curso, tivemos a participação da colaboradora Valeria Aparecida Souza David.

No dia 29/08/2017, foi realizado o curso sobre Reforma Trabalhista, abordando todas as mudanças promovidas nos artigos da CLT e seus impactos nas relações de trabalho. Tivemos a participação das colaboradoras Josélia Zambalde Portela e Thaisa de Souza F. Gonçalves.

A participação nessas capacitações proporcionou à equipe do setor de RH atualização com as mudanças nas leis, aumento da eficiência nos processos e melhoria da produtividade e, assim, possibilidade de aplicação do conhecimento adquirido dentro das atividades diárias do departamento, evitando multas e prejuízos. Por meio do conhecimento adquirido, O RH da FUNDECC tem a possibilidade de orientar seus colaboradores sobre seus direitos perante a lei e suas atualizações.

Ao final dos cursos, os participantes adquiriram o material atualizado com o conteúdo sobre Rotinas Trabalhistas, os quais foram utilizados como ferramenta de trabalho.

## 4.2.7 Evento: Agile Trends 2017

Durante os dias 12 e 13 de abril, em São Paulo (SP), representantes da equipe TI da FUNDECC participaram do Agile Trends 2017, a principal conferência sobre tendências em agilidade do Brasil, reunindo os maiores especialistas e formadores de opinião.



**Figura 48** – Colaboradores da FUNDECC, participantes do Agile Trends 2017: Vicente Silva; Antônio Carlos Couto Junior; Elias Lasmar e Thiago Nascimento.

## 4.2.8 Evento: Agile Testers Conference 2017

O Evento “Agile Testers” é uma comunidade de teste, qualidade e desenvolvimento de software para profissionais de todo o Brasil. Ocorreu em 03 de junho de 2017, em Belo Horizonte – MG e a equipe de TI da FUNDECC foi representada por seus colaboradores Fernanda Costa e Thaiza Faria.



**Figura 49** – Equipe participante do Agile Testers Conference 2017.

## 4.2.9 Evento: Minas Testing Conference 2017

O evento MTC- MINAS TESTING CONFERENCE 2017 – ocorreu em 19 de agosto de 2017, com o intuito de fortalecer a comunidade de Testes de software em Belo Horizonte, abordando diferentes contextos de testes de software, novidades e tendências sobre testes de software e inclusão de mulheres no mercado de TI. A Equipe de TI esteve presente com seus colaboradores: Aline Couto Oliveira, Fernanda Guimarães Costa, Leonardo Magalhães Abreu dos Santos e Thaíza Oliveira Faria.



**Figura 50** – Evento MTC - MINAS TESTING CONFERENCE 2017.

## 4.2.10 Evento: Treinamento Recursos Ágeis

A Equipe da TI da FUNDECC participou do treinamento Recursos Ágeis que teve por objetivo preparar os profissionais para lidar com os principais desafios do trabalho, no dia a dia de análise de negócios, abordando questões tais como: trabalhar corretamente com requisitos ágeis, trabalhar o backlog para que ele não cresça vertiginosamente e como trabalhar a definição de pronto.

Esse treinamento foi ministrado, presencialmente, por MARCELO NEVES, coautor do BABOK v3 e presidente do Instituto Internacional de Análise de Negócios no Rio de Janeiro, nos dias 28 e 29 de outubro de 2017. Colaboradores participantes: Barbara Barbosa de Oliveira, Caio Donizetti Queiroz Alves, Douglas Moreira Cabral Paes, Flávia Gorgulho Grossi Branquinho, João Antônio Nogueira Reis, Leonardo Magalhães Abreu dos Santos, Mariana Sousa Bernardes, Rafaella Paiva Rodrigues, Regina Ribeiro Lara, Willian Welbert da Silva.



**Figura 51** – Participantes treinamento Recursos Ágeis 2017 no Rio de Janeiro, RJ.

## 4.2.11 Evento: Front in BH 2017

O Front in BH nasceu da necessidade de fortalecer a comunidade Front-end local, por meio de um circuito de palestras focado em promover o relacionamento e a integração entre os profissionais de Front-end e das áreas afins, além de profissionalizar ainda mais o mercado com a contribuição das palestras para a formação de profissionais mais críticos e capacitados.

O Evento em questão ocorreu em 23 de setembro de 2017 e a equipe de TI da FUNDECC esteve presente, representada por seus colaboradores: Diego Nogueira Teixeira, Diego Sarmiento Mendes, Gabriel Luma Freire Resende, Gustavo Lopes Dominguet, Harryson de Carvalho Guimarães, Hiago Marques, Isaias Alves Ferreira, Leonardo Magalhaes, Pamela Almeida, Paulo Sergio Vieira, Thiago Detomi e Thiago Nascimento.



**Figura 52** – Equipe TI FUNDECC no Evento Front in BH 2017.

## 4.2.12 Evento: Curso Análise de Pontos de Função

O treinamento sobre Análise de Pontos de Função, realizado entre 25 a 29 de setembro de 2017, em Vitória/ES, foi organizado pela FATTOCS, referência nacional em treinamentos na área. Durante o treinamento, foi apresentada a teoria e prática sobre análise de pontos de função, conforme as normas do IFPUG.

A equipe de TI FUNDECC foi representada pelo colaborador Thiago Alex Detomi.



**Figura 53** – Participantes do curso Análise de Pontos de Função, realizado em Vitória/es pela empresa FATTOCS.

# Balço Patrimonial, Notas Explicativas e Relatório da Auditoria

FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL		Folha:	1435
<b>DIARIO GERAL</b>		Livro:	12
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Em: 31/12/2017			

## ATIVO

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
DISPONIBILIDADES			
BANCOS C/ MOVIMENTO - RECURSOS LIVRES	146.309,39		
BANCOS C/MOVIMENTO RECURSOS C/RESTRICÖES	2.186,90		
APLICAÖES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	4.481.858,88		
APLIC. FINANCEIRAS - REC C/ RESTRICÖES	19.000.995,67		
<b>Total - DISPONIBILIDADES</b>		<b>23.631.350,84</b>	
CONTAS A RECEBER			
CLIENTES	5.659.080,58		
ADIANTAMENTOS	9.577,50		
ADIANTAMENTOS A CONVENIOS	109.439,06		
<b>Total - CONTAS A RECEBER</b>		<b>5.778.097,14</b>	
<b>TOTAL - ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>29.409.447,98</b>	
ATIVO NAO CIRCULANTE			
IMOBILIZAÖES DE TERCEIROS			
IMOBILIZAÖES DE TERCEIROS	8.174.026,52		
<b>Total - IMOBILIZAÖES DE TERCEIROS</b>		<b>8.174.026,52</b>	
<b>TOTAL - ATIVO NAO CIRCULANTE</b>		<b>8.174.026,52</b>	
PERMANENTE			
IMOBILIZACOES TECNICAS			
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	129.983,18		
MOVEIS E UTENSILIOS	23.292,18		
VEICULOS	0,00		
<b>Total - IMOBILIZACOES TECNICAS</b>		<b>153.275,36</b>	
<b>TOTAL - PERMANENTE</b>		<b>153.275,36</b>	
<b>TOTAL - ATIVO</b>		<b>37.736.749,86</b>	



**FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL**
**DIARIO GERAL  
BALANÇO PATRIMONIAL**

 Folha: 1436  
 Livro: 12

Em: 31/12/2017

**PASSIVO**
**PASSIVO CIRCULANTE**

CONTAS A PAGAR	
DUPLICATAS A PAGAR	524.370,29
OBRIGACOES TRABALHISTAS	439.921,93
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	291.708,08
REPASSES A TERCEIROS	6.347,14

**Total - CONTAS A PAGAR** 1.262.347,44

**OBRIGAÇÕES C/TERCEIROS**

CONVENIOS/CONTRATOS/EVENTOS	15.397.882,49
RECEITAS FINANCEIRAS	3.609.409,10

**Total - OBRIGAÇÕES C/TERCEIROS** 19.007.291,59

**RECEITAS A APROPRIAR**

RECEITAS A APROPRIAR	5.659.080,58
----------------------	--------------

**Total - RECEITAS A APROPRIAR** 5.659.080,58

**TOTAL - PASSIVO CIRCULANTE** 25.928.719,61

**PASSIVO NAO CIRCULANTE**

EXIGIVEL A LONGO PRAZO	8.174.026,52
IMOBILIZADO DE TERCEIROS	

**Total - EXIGIVEL A LONGO PRAZO** 8.174.026,52

**TOTAL - PASSIVO NAO CIRCULANTE** 8.174.026,52

**PATRIMONIO SOCIAL**

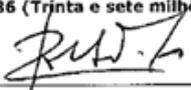
PATRIMONIO SOCIAL	
PATRIMONIO SOCIAL	15.000,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	1.719.416,91
RESERVAS DE CONTIGÊNCIAS	1.106.052,62
RESULTADO DO EXERCICIO	793.534,20

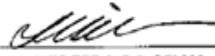
**Total - PATRIMONIO SOCIAL** 3.634.003,73

**TOTAL - PATRIMONIO SOCIAL** 3.634.003,73

**TOTAL - PASSIVO** 37.736.749,86

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido, importam em R\$ 37.736.749,86 (Trinta e sete milhões, setecentos e trinta e seis mil, setecentos e quarenta e nove reais e oitenta e seis centavos).

  
 RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS  
 DIRETOR EXECUTIVO  
 CPF: 505.544.686-20

  
 DEVANIR PEREIRA DA SILVA  
 CONTADOR  
 53737

FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL

**DIARIO GERAL  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Folha: 1437  
Livro: 12

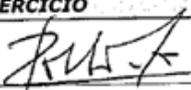
Em: 31/12/2017

**CONTAS DE RESULTADO**

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	
ADMINISTRACAO FUNDECC/PROJETOS	
RECEITAS FUNDECC	4.453.145,72
RECEITAS FINANCEIRAS FUNDECC	251.344,01
RECEITAS DE PROJETOS	42.950.656,12
RECURSOS APLICADOS EM PROJETOS	-42.827.429,20
DESPESAS FINANCEIRAS PROJETOS	-122.269,44
DESPESAS NAO OPERACIONAIS PROJETOS	-957,48
DESPESAS ADMINISTRATIVAS FUNDECC	-3.900.832,97
DESPESAS FINANCEIRAS FUNDECC	-9.366,65
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS FUNDECC	-755,91

**= ADMINISTRACAO FUNDECC** **793.534,20**

**= SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO** **793.534,20**

  
 RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS  
 DIRETOR EXECUTIVO  
 CPF: 505.544.686-20

  
 DEVANIR PEREIRA DA SILVA  
 CONTADOR  
 53737



Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Fundação de Desenvolvimento  
Científico e Cultural - FUNDECC**  
Lavras – MG

### **Relatórios dos Auditores Independentes**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, utilizadas para fins de comparação, foram examinadas com emissão de relatório em 25 de maio de 2017, que não possuía ressalvas.

##### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.





Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas,



não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

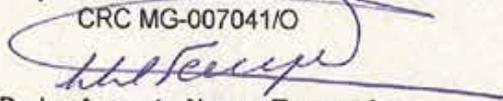
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 12 de julho de 2018.

**Temponi Auditores e Consultores**

CRC MG-007041/O

  
**Pedro Augusto Nemer Temponi**

Contador – CRC MG 64723/O

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -  
 FUNDECC**

 Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
 (Em R\$ 1)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>29.409.449</b>	<b>30.465.515</b>
Caixas	nota 3		2.784
Bancos – recursos livres	nota 3	146.309	188.932
Bancos recursos com restrições		2.187	1.665.617
Aplicações financeiras – recursos livres		4.481.859	4.546.890
Aplicações financeiras – rec. c/restrições		19.000.996	18.863.659
Contas a receber	nota 4	5.659.081	4.630.874
Adiantamentos		119.017	566.759
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.327.301</b>	<b>5.761.309</b>
Imobilizado	nota 5	153.275	72.030
Imobilizado de terceiros	nota 6	8.174.026	5.689.279
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>37.736.750</b>	<b>36.226.825</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>25.928.720</b>	<b>26.636.933</b>
Fornecedores		524.370	296.562
Obrigações trabalhistas		439.922	101.315
Impostos e contribuições a recolher		291.708	312.914
Obrigações com terceiros	nota 7	19.007.292	21.288.166
Receitas a apropriar		5.659.081	4.630.414
Outras obrigações		6.347	7.562
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.174.026</b>	<b>6.856.207</b>
Financiamentos			254.000
Obrigações trabalhistas			912.928
Imobilizações de terceiros		8.174.026	5.689.279
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>3.634.004</b>	<b>2.733.685</b>
Patrimônio social		3.634.004	2.733.685
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>37.736.750</b>	<b>36.226.825</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -  
FUNDECC**

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
(Em R\$ 1)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		<b>Reclassificado</b>
Receitas Fundecc	4.453.146	3.882.107
Receitas financeiras Fundecc	251.344	197.845
Receitas de projetos	42.950.656	41.695.499
Recursos aplicados em projetos	(42.827.429)	(41.623.118)
Despesas financeiras projetos	(122.269)	(72.198)
Despesas não operacionais projetos	(958)	(183)
Despesas Administrativas Fundecc	(3.900.833)	(4.228.037)
Despesas financeiras Fundecc	(9.367)	(13.042)
Despesas não operacionais Fundecc	(756)	(985)
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<u><u>793.534</u></u>	<u><u>(162.112)</u></u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC**  
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos  
 em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
 (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas	Superávit Acumulado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.000</b>	<b>878.444</b>	<b>1.881.529</b>	<b>2.774.973</b>
Fomação de fundos		131.955		131.955
Gastos		(11.131)		(11.131)
(Déficit) do período			(162.112)	(162.112)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>15.000</b>	<b>999.268</b>	<b>1.719.417</b>	<b>2.733.685</b>
Fomação de fundos		111.330		111.330
Gastos		(4.545)		(4.545)
Superávit do período			793.534	793.534
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>15.000</b>	<b>1.106.053</b>	<b>2.512.951</b>	<b>3.634.004</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC**  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos  
 em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
 (Em R\$ 1)

	2017	2016
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>243.961</b>	<b>1.795.018</b>
Superávit (Déficit) do exercício	793.534	(162.112)
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	106.785	120.824
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	19.155	19.842
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	1.663.430	(1.557.528)
Aplicações recursos com restrições	(137.337)	4.079.222
Contas a receber	(1.028.207)	(2.347.289)
Adiantamentos	447.742	2.353.809
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	227.808	287.564
Obrigações trabalhistas	338.607	(42.358)
Impostos e contribuições	(21.206)	85.189
Obrigações com terceiros	(2.280.874)	(2.877.495)
Receitas a apropriar	1.028.667	2.348.293
Outras obrigações	(1.215)	668
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Obrigações trabalhistas	(912.928)	(513.611)
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(100.399)</b>	<b>(15.796)</b>
(Aquisições) do imobilizado	(100.399)	(15.796)
<b>CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS</b>	<b>(188.969)</b>	<b>(1.742.499)</b>
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	65.031	(823.139)
(Redução) Aumento financiamentos	(254.000)	(919.360)
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>(45.407)</b>	<b>36.723</b>
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	191.716	154.993
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	146.309	191.716
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS</b>	<b>(45.407)</b>	<b>36.723</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

## FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

- a) **Demonstração do Superávit (Déficit)**– O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.
- b) **Convênios e contratos** – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.
- c) **Ativos circulante e não circulante** - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- d) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.
- e) **Passivo circulante e não circulante** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- f) **Recursos livres e com restrições** - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

### 3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

### 4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

### 5) IMOBILIZADO

No exercício de 2017 a instituição adquiriu Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 79.060 e Móveis e utensílios em R\$ 21.339 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, já em 2016 Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 15.796. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Maquinas e equipamentos	129.983	69.672
Móveis e utensílios	23.292	2.358
	<b>153.275</b>	<b>72.030</b>

### 6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por maquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

### 7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2017	2016
Convênios/contratos/eventos	15.397.883	17.397.539
Receitas financeiras	3.609.409	3.909.546
	<b>19.007.292</b>	<b>21.307.085</b>

#### 8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2017 e 2016 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2017 os gastos foram formados por tarifas e no exercício de 2017 por pagamentos de rescisões e tarifas.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

#### 9) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2017 e 2016 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, os mesmos assessores jurídicos, estimam que existam processos trabalhistas, que envolvem também outras Entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R\$ 114.634.

#### 10) SEGUROS

No exercício de 2017 a Entidade contratou seguros, junto a Travelers Seguros Brasil, para fazer frente a eventuais sinistros de responsabilidade civil de seus Administradores e Diretores no limite máximo de garantia de R\$ 15.000.000.

## 6 Considerações **Finais**

A FUNDECC, reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e credenciada pela UFLA e gestora credenciada pela FAPEMIG, tem a missão de apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade e, a cada ano, apresenta-se como parceira comprometida e atuante.

Em 2017, houve um aumento de 67% nos projetos que tiveram o apoio e gestão da FUNDECC, quando comparado ao ano de 2016, totalizando 329 projetos.

Quanto à organização administrativa, houve uma readequação dos procedimentos de prestação de contas no setor de projetos, para atender os órgãos de fomento e houve, também, melhorias nos processos do setor de compras produzindo sua agilidade. Essas foram as atividades eleitas e trabalhadas para alcançar a eficiência na gestão dos projetos.

É importante destacar que o desempenho da Fundação proporciona ganhos expressivos à UFLA, permitindo melhorias na infraestrutura física, construção de novos prédios e laboratórios, aquisições de equipamentos permanentes modernos e especializados, para equipar adequadamente os centros de pesquisa, que são incorporados ao patrimônio da Universidade, bem como o repasse de recursos financeiros a ressarcimento à UFLA pelo uso de seu nome, apresentando um aumento de 175% quando comparado ao ano de 2016. A atuação da fundação tem o objetivo de incentivar sempre o ensino, pesquisa e extensão, gerando assim conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias que beneficiam a sociedade.

Entendemos que mais do que cumprir com as obrigações institucionais, A FUNDECC atua para dar efetividade à sua missão.





[www.fundecc.org.br](http://www.fundecc.org.br)

(35) 3829-1901